AINDA IMPROVAVEL A «REPRISE» DE SANTAMARIA NA LUTA CONTRA O VASCO

UM MATCH RIO X S. PAULO Antes Do Campeonato Brasileiro

A SUGESTÃO QUE PARTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 3 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — A Federação Paulista de Football quer realizar aqui, antes de terinicio o próximo campeonato brasileiro, uma partida entre as seleções paulista e carioca. Espera a entidade bandeirante realizar o seu intento. A renda desse encontro será dividida em 4 partes. Dessa maneira os clubes que fornecerem jogadores tambem terão a sua compensação.

MARIO VIANNA Será O Dirigente DO FLA x FLU

MARIO FILHO Escreve: SEM FAZER MUITA FORÇA O Flamengo Ganhou Cinco Pontos...

EU me sentei ao lado de Flavio por um momento. Para dizer que o Flamengo estava fazendo chegada.

— Vocês não avançam. Não precisam avançar. Porquê os outros recuam.

— A sorte do Flamengo depende de quatro jogos. O de hoje com o S. Cristovão. O do dia 9 com o Fluminense. O de 16 com o Canto do Rio. E o de 23 com o Botafogo.

— Todos na Gavea.

— Todos na Gavea. O Flamengo, porem, não pode perder mais. Já perdeu muito. O Botafogo que ainda não perdeu, o Fluminense que, embora com duas derrotas ainda se conserva na ponta, podem dar-se ao luxo de jogar fora dois pontos. O Flamengo não.

(Conclue na 4.ª pág.)

Haroldo Drolhe Funcionará Em Botafogo X Vasco

Conhecidos Já As "Notas" De Domingo E A Classificação Geral

Duas pelejas sensacionais marcarão domingo o final do turno: Fla-Flu, na Gavea, e Botafogo x Vasco, em General Severiano. O Fla-Flu pela sua maior tradição surge ligeiramente mais destacado, e pela classificação oficial da F. M. F. é mesmo o n. 1 do dia. Mas o outro choque avulta tambem, porquê envolve o lider

(Conclue na 4.ª pág.)

Rio de Janeiro Terça-Feira 4 Agosto, 1942 Ano XII N. 3.964

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso 300 RÉIS

Diretor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 116 (4º andar)

GOAL! E Isaias vibra com o feito sensacional, indo às redes de Gijo com bola e tudo. Enquanto os companheiros do center "colored" participam do júbilo, o arqueiro tricolor que já se erguera, mede a extensão do desastre, do qual, aliás, foi omenos culpado —

Sem Problemas O Flamengo

Enquanto Isto O Fluminense Aguarda O Treino De Amanhã Afim De Assumir Uma Diretriz Para O Fla X Flu

Hortencio, o atacante improvisado com êxito em "pivot"

Hortencio Foi Uma Revelação Como Centro-Medio

O Corintians Perdeu Sua Invencibilidade Vitorias Faceis Do Palestra E S. Paulo

(Vide Texto Na 5.ª Pág.)

Não Houve A Reunião Do Conselho De Revisão Do Botafogo

Enfermo O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer

Deixou de reunir-se, ao contrario do que se esperava, o Conselho de Revisão do Botafogo, na tarde de ontem.

E' que em face de se encontrar ligeiramente enfermo, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, a referida reunião foi transferida "sine-die".

Aliás, segundo as proprias declarações do presidente Eduardo Trindade, a reunião em apreço, não tinha o carater político a ela atribuido — o que seria natural esperar-se, em vista dos últimos sucessos do cenario esportivo desta capital.

Apenas assuntos de interesses particulares do alvinegro seriam ventilados durante a sessão daquele poder magno.

A defesa do Fluminense em ação no match com o Madureira. Amanhã os tricolores realizarão o treino-"test" para o Fla-Flu

APRECIAVEL, O ESTADO FÍSICO DOS RUBRO-NEGROS

Inicia-Se Amanhã A Campanha De Treinamento

(Vide Texto na 4ª pág.)

O São Cristovão Em Barra Do Piraí

Um Match Amanhã, Em Que Joel Será Homenageado Pelo Central

O São Cristovão vai levar amanhã o seu team de profissionais a Barra do Piraí, afim de efetuar uma peleja amistosa com o Central. Nesse sentido o clúbe alvo dirigiu-se ontem à Federação M. D. e à C. B. D. solicitando a respectiva licença. Adianta-se que o quadro de Figueira de Melo seguirá integrado pelo arqueiro Joel, o qual vai ser homenageado pelo Central, clube onde apareceu no inicio da sua carreira.

ACUMULOU MAIS UMA VEZ A COMISSÃO DA CONTAGEM MÁXIMA!

Não Houve 15 Pontos Na Etapa Que Passou — Treze Pontos, Maior Contagem Alcançada, Seguindo-Se 12 E 11 Na 6.ª Página)

QUE a batalha Fluminense e Madureira viveu um pouco das cores do "Grande Premio Brasil", que se disputava na Gavea. Aquela mesma horinha, lá isso viveu. E por mais de um aspecto. Desde as peripecias do primeiro tempo — do principio do primeiro tempo — no qual alguns dos elementos em luta pareciam mais o "campo" da grande prova da Gavea que players humanos, de carne e osso como os do Hipódromo, mas tambem racionais, como o não são os "outros", até as tropeladas sensacionais de Isaias, o "Latero" que empolgou na pista gramada de Alvaro Chaves. Felizmente — e vamos fazer justiça ao Isaias — quando o centro colored pareceu o pupilo de Oswaldo Feijó, a analogia já não encontrava razão no desempenho excessivamente brusco com que os suburbanos haviam iniciado a batalha. Não. Aí o juiz Drolhe da Costa já

(Conclue na 1ª pág.)

Santamaria num flagrante falando a JORNAL DOS SPORTS

CONTUNDIDO O BACK MINEIRO, PESCOÇO

Impossibilitado Assim, De Atuar Por Algum Tempo

BELO HORIZONTE, 3 — ("JORNAL DOS SPORTS") — Em um dos últimos treinos do América, o eficiente zagueiro "Pescoço" sofreu uma forte distensão muscular, acidende que decretará o seu afastamento das canchas, por algum tempo, não podendo, por isso, jogar amanhã contra o Vila Nova.

SANTAMARIA Ainda Ausente No Match De Domingo

AMEAÇADO O BOTAFOGO DE NÃO CONTAR AINDA CONTRA O VASCO COM O CONCURSO DO "PIVOT" TITULAR

Voltou A Sentir Fortemente A Contusão No Joelho

O team do Botafogo atuou domingo sem três dos seus titulares. Santamaria, porem, o que mais falta fez a equipe, desde o match com o Fluminense, não vem acusando condições de jogo, razão pela qual foi prudentemente poupado nos mathes que o "glorioso" disputou com o Canto do rio e com o América. E a proposito do que vem se ve-

(Conclue na 4.ª pag.)

Paulista Deixou O Bonsucesso

Teve O Seu Contrato Recindido Amigavelmente

Paulista, o veterano center- half que já atuou pelo Bangú, Madureira e Vasco, ingressou este ano no Bonsucesso disputando os jogos iniciais do turno em curso. Agora, porem, o antigo pivot suburbano vem deixar o gremio rubro-anil. Paulista teve o seu contrato recindido amigavelmente, ficando com "passe livre" para qualquer outro clube.

Festa de esporte e elegancia no seu mais alto grau, o grande premio "Brasil" reuniu expressões da sociedade em permeio com as vibrações sugeridas pela grande prova. A gravura enfeixa um punhado de flagrantes expressivos, dentre eles o detalhe da chegada de Latero, o herói do pareo sensacional

Vibrou A Cidade Turfista Com O «G.P. Brasil»

COMO LATERO LEVANTOU A SENSACIONAL PROVA

Aspectos Do Meeting Que Assinalou Um Record De Interesse E Entusiasmo Na Gavea

(Vide Texto na 2ª pagina.)

Flagrante do churrasco oferecido pelo stud Bastos Padilha, aos confrades paulistas, aparecendo num deles o esportista ofertante junto ao brazeiro

Homenageados Os Cronistas Turfistas Bandeirantes

Um Churrasco Aos Jornalistas Do Rio E De São Paulo No "Stud" Bastos Padilha

Reuniu Paulistas E Cariocas Em Ambiente Fraternal

(Vide Texto Na 5.ª Pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9579 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

Se O Fluminense Facilitou

O Trabalho De Conciliação, O Presidente Marcos De Mendonça Não Pode Ser Censurado Por Isso

O presidente Marcos de Mendonça tem recebido ataques porquê, limitando-se a ler as razões do Fluminense — todas inspiradas em um desejo sincero de dirimir a crise esportiva — não levou a discussão do caso que abalou os alicerces da organização do football carioca para o terreno das acusações. Ora, todos sabem que após a divulgação das queixas do Fluminense, houve um trabalho, que poderia ser chamado exhaustivo, de conciliação. E tal esforço alcançou o resultado, auspicioso para o esporte, de uma solução. O presidente Marcos de Mendonça precisou ser convencido. E deve-se salientar um detalhe importante: o presidente Marcos de Mendonça não foi à assembléia geral da Federação Metropolitana como pessoa. Foi como clube. Levando a palavra do Fluminense. Portanto, não cabem os ataques feitos a uma atitude despida de prevenções, animada pelo espirito de concordia. O que o Fluminense queria podia ser obtido com uma reforma. Com um compromisso que todos os clubes assumiram sem hesitações, desde que não se pretendia mais do que a pureza dos costumes esportivos.

O IDEAL COMUM DE TODOS OS CLUBES

Se a reunião dos presidentes fosse transformada — como se temeu a principio — em um debate de acusações, não se teria alcançado um acordo. Pelo contrario: agravar-se-iam os ressentimentos entre os clubes. Ou por outra: a questão perderia o carater esportivo que tomou para transformar-se em uma polêmica de dirigentes. Se o presidente Marcos de Mendonça agiu como o Fluminense, merece elogios por isso. Assim se evitou uma situação de gravidade extrema para o football carioca. Somente os que não acompanharam a crise, felizmente debelada, é que desconhecem o trabalho desenvolvido para uma solução. A solução não viria se não se contasse com a boa vontade do presidente Marcos de Mendonça. Eis aí uma verdade que precisa ser dita. O presidente Marcos de Mendonça, como pessoa, preferiria ter acusado. Ele, porem, não era só uma pessoa. Era um clube. E foi como clube que o presidente Marcos de Mendonça compareceu à assembléia geral da Federação Metropolitana. Para permitir um desfecho favoravel nos destinos da entidade que o Fluminense ajudara a fundar.

A SIGNIFICAÇÃO DE UM ACORDO

Agora, afastado o perigo da crise, começam a surgir criticas ao presidente Marcos de Mendonça. No momento agudo do caso do Fluminense, todos compreenderam a gravidade da situação. E por isso mesmo trataram de evitar a ampliação das queixas. O que se aconselhou foi serenidade. Foi uma solução dentro da lei. Foi um acordo. E na primeira reunião dos presidentes se descobriu que os clubes tinham cometido um erro. Afastando-se uns dos outros. Sentados em torno de uma mesa os presidentes poderiam conversar, como esportistas sobre qualquer assunto. Resolvendo-o com uma palavra. Afinal de contas os clubes, fossem eles o Fluminense ou Vasco, o Flamengo ou o Botafogo, grandes ou pequenos, tinham uma missão comum: a de desenvolver a prática dos esportes. A de defender o ideal esportivo. Para isso eles se uniram sob a bandeira de uma entidade. Traçando um programa que só se tornará possivel pela identificação de idéias. Assim, pela aproximação renovada dos clubes, se afastaria a ameaça de desentendimentos irremediaveis. Foi a primeira reunião dos presidentes que mostrou o caminho de uma solução, embora nela nada se tivesse resolvido. O presidente Marcos de Mendonça encontrou boa vontade. O Fluminense viu-se ao lado de companheiros.

UMA PERGUNTA DE DIFICIL RESPOSTA

O que hoje se precisa fazer é completar-se a obra iniciada. E para completar-se a obra iniciada deve-se evitar o que se procura fazer com o presidente Marcos de Mendonça, alvo de acusações escondidas sob o anonimato. Não se sabe bem o que se objetiva com tais ataques. A imprensa esportiva tem a missão de orientar. De facilitar, pela compreensão do alto interesse do esporte, a tarefa que cabe aos clubes. E o esforço que se fez para a conciliação estaria perdido se, agora, se revivessem ressentimentos. Sabe-se, perfeitamente que não seria dificil levantar acusações. Agitar o ambiente esportivo com escândalos. A publicidade, porem, de erros que não são cometidos por clubes — o clube sendo a expressão de um ideal puro — não serviria, de modo algum, ao bom nome do esporte. O que se tem a fazer é tentar corrigi-los por um trabalho comum. A permanencia do Fluminense no campeonato significa confiança. E para que perturbar essa confiança que se restabeleceu? Eis aí uma pergunta a que os anônimos acusadores do presidente Marcos de Mendonça não saberiam responder.

A REUNIAO DE HOJE NA F. A. E.

A Federação Atlética de Estudantes fará realizar, hoje às 20,30 horas uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes e Comissão Executiva afim de tratarem de assuntos de grande interesse para o desporto universitario. Na reunião de hoje será ventilado especialmente o caso das Associações Atléticas das Escolas Superiores da Universidade do Brasil de modo que os representantes não poderão faltar a mesma.

TEATROS

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS pede-nos a publicação do seguinte:

"*Havendo diversos socios da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, filiados ao seu Departamento dos Compositores, ensaiado um movimento de cisão social, acontece que esse movimento, na confusão surgida, foi tomado por alguns como tendente a fazer desaparecer o Departamento dos Compositores da SBAT. Não foi, na verdade, o que ocorreu. A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais continua as suas atividades estatutarias, atuando pelo direito autoral de todos os seus associados, tanto os daqueles que escrevem teatro, como os daqueles que escrevem musica, e as referidas atividades se mantêm firmes e operam sob a garantia da lei que as protege. E' oportuno lembrar que diversos ilustres compositores nacionais apresentaram, como foi publicado pela imprensa, a sua irrestrita solidariedade à SBAT, num abaixo assinado em que se encontravam nomes da mais alta expressão artistica, como: Francisco Braga, J. Octaviano, Heitor Villa Lobos, Batista Republicano, Lorenzo Fernandes, Joanidia Sodré, Newton Padua, Eleazar de Carvalho, Affonso Martinez, Grão, Henrique Vogeler, José Vieira Brandão, Octavio Bevilacqua e Heckel Tavares.*"

"AGUENTA O LEME!", HOJE, NO REPUBLICA

A tarde de hoje, na avenida Gomes Freire, onde fica o Teatro Republica, será movimentadissima, por isso que, às 15 horas,

Oscarito, que tem impagaveis tipos em "Aguenta o leme!"

será, pela primeira vez representada a preços reduzidos pela Continua obtendo grande êxito a Companhia Beatriz Costa com Oscarito, na revista "Aguenta o leme!", de José Wanderley e Antonio Lopes.

NOTICIARIO

O publico aguarda com interesse a nova revista a ser representada no dia 7 proximo, no Teatro Carlos Gomes, intitulada "Sinal de alarma".

—— Continua em cena no Carlos Gomes a revista "Alerta, Brasil", interpretada pela "estrela" Arary Cortes, Mesquitinha, artista exclusivo da Radio Nacional e demais elementos aplaudidos do elenco.

—— Domingo "Aguenta o leme!" irá em vesperal às 15 horas e sessões no horario noturno habitual.

—— A instancia de pedidos, e especialmente de intelectuais paulistas, ora em visita ao Rio, Procopio representa ainda hoje, amanhã e quarta-feira, no Serrador, a encantadora peça de José de Alencar, "O demonio familiar".

—— "Sabiá da Favela", sobe à cena hoje, no Recreio, nas sessões da noite, às 19.45 e 21.45.

—— Hoje, à noite, haverá nas duas sessões comuns do Republica, às 19.45 e às 21.45, mais dois espetáculos de "Aguenta o leme!".

—— Em "Sabiá da Favela", Mary Lincoln interpreta lindas canções de H. Vogeler e Ary Barroso, e Dercy Gonçalves perfaz um dos seus melhores tipos cômicos.

—— A Comedia Brasileira vai mudar o seu cartaz no proximo dia 7 do mês vindouro, quando será apresentada a terceira peça da atual temporada intitulada "Revelação", do festejado teatrólogo Heitor Modesto.

—— A comedia "Duas máscaras", que Jorge Maia escreveu especialmente para Jayme Costa e seus companheiros, está despertando no público elegante da Cinelandia o maior interesse.

ESPETACULOS PARA HOJE

CARLOS GOMES — "Alerta, Brasil", revista de Miguel Orrico e Custodio Mesquita, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho, pela Comedia Brasileira, às 20.45.

RECREIO — "Sabiá da Favela", burleta de Freire Junior e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Duas Máscaras", peça de Jorge Maia, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Amor", comedia em três atos de Oduvaldo Vianna, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20.45.

REPUBLICA — "Aguenta o leme!", de José Wanderley, pela Companhia Beatriz Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O demonio familiar", de José de Alencar, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

REX - PATHE E IMPERIO

No Rex — "O Lobo do Mar" — a emocionante pelicula que Michael Curtiz dirigiu para a Warner, com Edward G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield, está constituindo um sucesso sem par desde as suas primeiras exibições ontem no segundo exibidor da cidade. No Pathé — os namorados romanticos: — Nelson Eddy e Jeanette Mac Donald estrelam o belissimo filme musical da Metro "Lua Nova". No Imperio — o filme da Paramount "Num Corpo de Mulher" com Ray Milland e Paulette Goddard estreou ontem. No programa: — o 5º episodio do filme em serie "O Misterioso Dr. Satan".

Não esqueça leitor amigo, que o Rex e o Pathé apresentam sempre bons filmes no maior conforto.

NOTICIARIO DE CINEMA

"O SEGREDO DO PANTANO"

Quinta-feira, ou melhor, depois de amanhã, o cinema Odeon, irá estrear este magnifico e estupendo filme da 20th Century Fox, "O segredo do pântano", a primeira realização de Jean Renoir, nos Estados Unidos, o já famoso diretor francês.

"O segredo do pântano" impressiona pelas emoções fortissimas e pela interpretação admiravel de todos os seus artistas, todos num plano artistico de grande mérito.

"A PONTE DE WATERLOO"

Vivien Leigh e Robert Taylor vão ocupar, quinta-feira, as telas do Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. E' que "A ponte de Waterloo", aquele belissimo romance de amor e sacrificio, há tantas semanas esperado pelo público das luxuosas e queridas casas, terá, finalmente, ali, suas exibições. Até amanhã, ambas exibirão William Powell e Myrna Loy na comedia policial repleta de tantos incidentes divertidos que é "A sombra dos acusados".

"O GRANDE DITADOR"

Emma Dunn, Maurice Moscovich, Henry Daniell, Bernard Gorcey, Billy Gilbert e muitos outros completam os personagens da historia de "O grande ditador" que a United Artists vai apresentar, dentro de alguns dias, simultaneamente nos cinemas Vitoria, São Luiz, Carioca, Ipanema e America. E desta vez Carlito fala. Como? O seu primeiro discurso no filme é um verdadeiro acontecimento, e se passa dentro de um quadro carregado de drama. Mas o nosso herói continua a ser aquele homenzinho doce e patético de olhos negros. Quando ele fala é o que se poderia esperar daquela pobre figura ridicula e simpática que tanto se conhece. Mas quando é o furioso ditador que fala, então tudo muda: o ditador não fala, troveja, ruge, vocifera, grita através de uma duzia de microfones sibilantes que é de arrepiar cabelos.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

S. LUIZ, CARIOCA E CAPITOLIO — "Contrastes humanos" (Paramount) — Veronica Lake e Joel Mc Crea — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "A garota dos milhões" (Warner Bros) — Priscilla Lane, Jeffrey Lynn e Ronald Reagan — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO — "Duas vezes meu" (M. G. M.) — Greta Garbo e Melvyn Douglas — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ E PARISIENSE — "Invasão de bárbaros" (Columbia) — Lawrence Oliver, Leslie Howard e Raymond Massey.

PATHE' — "Lua Nova" — (M. G. M.) — Nelson Eddy e Jeanett Mc Donald — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Lobo do mar" G. Robinson, Ida Lupino e John Garfield — 14 — 16 (Warner Bros.) — Edward — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Num corpo de mulher" — (Paramount) Ray Milland e Paulette Goddard — "O misterioso Dr. Satan" (5º episodio) — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

GLORIA — Jornais de atualidades — A partir das 14 horas.

O. K. — "O crime de Mary Andrews" — Loraine Day e Robert Young — "Assassinato metroscópico" — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Confirme ou desminta" (Fox) — Don Ameche e Joan Bennett — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Como era verde o meu vale" (Fox) — Walter Pidgeon e Donald Crisp — 11.45 — 13.50 — 15.55 — 18 — 20 e 22.10.

METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — "A sombra dos acusados" — Myrna Loy e William Powell — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"O HOMEM QUE QUIS MATAR HITLER"

Já depois de amanhã, a 20th Century Fox estreará nos cinemas São Luiz, Capitolio, Carioca e Ipanema, este soberbo filme "O homem que quis matar Hitler", onde Walter Pidgeon realiza mais uma notavel interpretação. A seu lado, figuram Jean Bennett, Joan Carradine, George Sabiers e o menino Roddy McDowell, num elenco de primeira grandeza.

"O homem que quis matar Hitler" será, portanto, uma das maiores sensações desta semana, para a qual estão reservadas as mais ansiosas espectativas de todos os "fans"!

VARIAS NOTAS DO TURF

PASSARAM ONTEM A NOVOS PROPRIETARIOS

Foram ontem, transferidos de propriedade os animais: Queima, filha de Insurrecto em Garda e Quesito, filho de Insurrecto ou Rob Ray em Judéa, do nome do Sr. Americo Ferreira Camargo, para a senhora D. Ercy Fonseca; Ufania, filha de Violator em Beatrice, do Sr. Paulo Cintra, para o Sr. C. O. Rocha Faria; Ciclone, filho de Orgian em Piranha, do Sr. G. Seabra, para o Sr. Alain C. Luz; Tiberium, filho de Gloria Victis em Butterfly, do Sr. Julio Solanés para o Sr. Alcides Schelha Ribas e Ubiratan, filho de Violator em Nobresse, do Sr. Paulo Cintra para Francisca Freitas.

PARA AS PROXIMAS CORRIDAS — AS INSCRIÇÕES DE HOJE

Realizam-se, hoje, encerrando-se, às 16 horas, as inscrições para a formação dos programas que deverão integrar as corridas de sábado e domingo próximos na Gavea.

A prova principal para domingo é o Clássico "Raphael de Barros", com percurso de 1.600 metros e 20 contos de premio, no qual foram inscritos, primitivamente, os animais:

Matapan — Themis — Isolda — Good Good — Carapuça — Nieta — Buena Pieza — Elenita — Crecelle — Ojamba — Titou — Jaçã — Condoresa — Rivera — Rauidea — Menta — Festiva — Galantiere — Serodina — Mildora — Raza Mia — Tiaba — Urnana e Bonitinha.

"LUAR PERIGOSO"

Antrea Walbrook

O que foram os dias que precederam a capitulação, o que sofreu aquele povo heróico, o drama dos que queriam continuar a luta mas que se encontravam sem meios de fazê-lo, tudo isso é focalizado nesse celuloide emocionante que a RKO Radio apresentará a partir de segunda-feira nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz. "Luar Perigoso" conta uma historia belissima que se inicia no dia precedente à capitulação da Polonia. E' a historia de um polonês que apesar de poder dar muito mais à Patria mantendo-se fora da luta, prefere alistar-se na RAF para poder assim continuar a vingar as barbaridades praticadas pelos nazistas em sua patria.

À RUA SENADOR DANTAS, O "CINE VITORIA"

Se é verdade que já está fora de dúvida que todos os "fans" da Cidade Maravilhosa sabem da próxima inauguração do CINE VITORIA — não há dúvida, tambem, que são bastantes os que desconhecem a "localização" exata da nova casa de espetáculos da Empresa Luiz Severiano Ribeiro. A estes é que informamos, através das colunas deste jornal, que o CINE VITORIA está situado à rua Senador Dantas, 45, onde estão sendo ultimadas as suas instalações técnicas.

Outra coisa que já podemos adeantar: o CINE VITORIA será lançador, inaugurando com o notabilissimo filme de Carlitos: "O Grande Ditador", e apresentando, a seguir, "big-hits" do quilate de "Pernas Provocantes", com Ginger Rogers; "Com qual dos dois", com Claudette Colbert; "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, e "Vendaval de Paixões", de Cecil B. de Mille.

VIBROU A CIDADE TURFISTA COM O "G. P. BRASIL"

Como nota social inegualavel e acontecimento desportivo excepcional, constituiu um triunfo absoluto até então não conseguido, a corrida do último domingo, no Hipódromo Brasileiro, cujo motivo principal, foi a disputa do Grande Premio "Brasil", a maior das provas do nosso turf.

Em muito pouco influiu, no conjunto da famosa festa, a crise financeira, e a de transportes, no embaraço à condução para o imponente "campo de corridas", acentuando-se, pois, o êxito verificado, porquê não lhe faltou a beleza de um dia de sol clarissimo e o quadro constituido pela completa lotação das tribunas e "pelouses".

O resultado magnifico da grande competição, consagrou Latero, que correspondendo ao seu justo favoritismo — 11.39, poules — laureou-se com superioridade indiscutivel. Por outro lado, o desenvolvimento das demais provas nada deixou a desejar, dando margem a que as apostas superando todos os "records" oferecessem um total de 2.573:500$000, e o "Sweepstake" fosse sorteado apenas com a ficada de 242 bilhetes para o total da emissão de 35 mil exemplares.

A corrida decorreu em um ambiente de crescente animação, registando-se o primeiro "record" ao serem encerradas as apostas do primeiro pareo, com o movimento de 121:500$000, cifra não alcançada em nenhuma prova inicial das anteriores reuniões do Jockey Club. E como o prelio foi disputado com ardor e entusiasmo, a vitoria de Mamoré sobre Dalmata, foi recebida sob uma aluvião de aplausos, para o parelheiro de propriedade do Sr. José Bastos Padilha, despertando animação para os pareos seguintes.

Seguiram-se as vitorias de Ubiratan, Bocaina e Carin, todas obtidas sobre Raf, Bougainville e Ugelo, respectivamente, registando-se em seguida o sensacional feito do estreante Salmon que numa demonstração de alta classe, derrotou, Montalvan, Timbó e Bonheur, destacadamente, e no mesmo tempo "record" de Krebelina — 97" e um quinto para 1.600 metros.

Estava chegada a hora da disputa do Grande Premio "Brasil" — a 10ª — e um "frisson" percorreu o grande público ao surgirem na pista para o "canter" os 14 "racers" que por ele prelIaram.

As apostas tomaram então o seu vulto máximo e mais um "record" foi anotado ao aparecer o total de poules de 780:000$000.

Eram precisamente 15 horas e 55 minutos, quando a bandeirola vermelha do pavilhão da Comissão de Corridas, foi içada, autorizando a largada.

Toda aquela enorme massa de assistentes se voltou para o ponto de partida, e, apesar do grande número de animais presentes ao "starter" não houve grande demora na largada, que coincidiu em "largaram" entusiasta partido de todos os cantos do hipódromo.

A principio não se poude fazer distinção entre os parelheiros, mas pouco depois observou-se na deanteira a jaqueta salmon da coudelaria Muniz Aragão — era Talvez! que fazia o "train". Na reta os "racers" desfilaram nesta ordem: Talvez!, Cauterio, Zurrum, Alibi, Lunar, Latero, Alone, Shanghai, Moirones, Viola, Monge Negro, Furtivito, Polux e Teruel, sob os aplausos do publico. Pela a "curva do relogio", como [illegible] procurasse avançar, Latero, que [illegible] corria ao lado, progrediu antes, o que fez seguido de Alone, de modo que na curva seguinte Latero e Alone juntavam-se [illegible] Cauterio e Zurrum, e [illegible] da seta da milha, [illegible] respectivamente os [illegible] lugares, deixando o piloto [illegible] de Latero que Talvez! continuasse a fazer o "train". [illegible] das posições [illegible] da seta dos 1.200 [illegible] Alone procurou avançar, [illegible] Latero solicitado [illegible], passou por Talvez! [illegible] e abriu luz de 2 [illegible] Alone que [illegible] encontrava em [illegible] ultimas resistencias [illegible] antes da grande curva, quando esse filho de Taciturno começou a apagar-se, o [illegible] para postar-se em segundo [illegible] corpos do ponteiro, enquanto Alibi se atrasava com a parelha de Talvez!, Lunar, era lançado por fora e o grupo de [illegible] se apresentava para a atropelada.

Iniciada a reta Alone pareceu aproximar-se de Latero, mas em breve o grande público delirou porquê o pilotado de Redusino de Freitas abriu cada vez mais luz e pelo meio da pista avançavam com impeto Alibi, Lunar e Zurrum. Deante da tribuna especial a vantagem de Latero era absoluta, de 5 corpos, e já então o prelio se reduziu à disputa dos 2º, 3º e 4º lugares. Nesse periodo Alone sob delirio do publico, [illegible] se esgotou a sua capacidade resistindo bravamente a Alibi e Lunar, que com indiscutivel brio conteve, impondo a Lunar a vantagem de 2 corpos, enquanto esse famoso "Stayer", impôs-se ao exEl Chato pela diferença de meio corpo.

Em seguida, transpuseram a meta: Shanghai, Monge Negro, Talvez!, Polux, Cauterio, Furtivito, Viola, Moirones e Teruel.

O tempo da disputa foi de 166".

Tivemos assim confirmada a nossa previsão sobre a vitoria do filho de Stayer em La Gris, cujo estado de preparo e direção, recomendam os méritos dos seus treinador O. Feijó e jockey Redusino de Freitas.

Ainda não se haviam terminado os aplausos à bela vitoria de Latero, o ministro Salgado Filho presidente do Jockey Club Brasileiro, recebia na tribuna oficial os Srs. Muniz de Aragão e Linneo de Paula Machado, proprietario de Latero e primeiro, e criador de Alone o segundo.

Fazendo servir uma taça de champagne, o ministro Salgado Filho saudou o Sr. Muniz de Aragão pela vitoria de seu parelheiro e se referindo ao seu passado e ao seu presente de turfman entusiasta concitou-o a continuar na mesma trilha auxiliando dessa forma o Jockey Club a cumprir a sua missão.

Voltando-se para o Dr. Linneo de Paula Machado, disse o ministro Salgado Filho que era com prazer que se desincumbia da missão que lhe dera a Remonta do Exército de entregar ao criador do cavalo nacional que obtivesse a melhor colocação um bronze que era aquele que se encontrava sobre a mesa.

O cavalo fora Alone e o criador ali estava.

Com uma salva de palmas terminou a sua rápida oração o presidente do Jockey Club Brasileiro.

A corrida encerrou-se com outra performance [illegible] Strike, que corrido [illegible] peito do lote, arrostou [illegible] extraordinario final a vitoria já sorria a Cades.

O "Sweepstake" que [illegible] um legitimo sucesso [illegible] seguinte resultado:

9.174 — Latero — [illegible] tos; 1.916 — Alone — [illegible] tos; 33.619 — Lunar — [illegible] tos; 32.524 — Alibi — [illegible] tos; 8.495 — Zurrum — [illegible] tos; 17.070 — Shanghai [illegible] contos; 10.784 — Monge [illegible] — 19.386 — Talvez! — [illegible] Polux — 13.358 — Cauterio [illegible] 6.265 — Furtivito — [illegible] Viola — 31.182 — Moirones [illegible] 25.357 — Teruel — [illegible] 3:750$000.

A diretoria do Jockey Club Brasileiro muito agradece [illegible] tude dos profissionais de [illegible] laborando sem restrições [illegible] niões da última semana [illegible] gosijo por essa atuação [illegible] ria do Jockey Club vai [illegible] na próxima quinta-feira [illegible] rasco no "Tattersal" a [illegible] fissionais, no qual tomará [illegible] o Sr. ministro Salgado Filho.

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, agradecida à colaboração da imprensa de São Paulo e do Rio, nas festas da [illegible] semana, lhes oferecerá [illegible] "cock-tail", na sala da [illegible] de Corridas.

Nesta ocasião os cronistas de São Paulo, ora nesta [illegible] convite do Jockey Club [illegible] ro, se despedirão do [illegible] Salgado Filho.

Resumo Técnico Do Domingo Turfista

Ordem dos pareos	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	Rateio da poule dupla
1º	7—Mamoré 6—Dalmata 10—Fátima	7— 61$300	23— 40$600
2º	8—Ubiratan 4—Raf 5—Chilique	8— 27$200	34— 26$400
3º	11—Bocaina 6—Bougainville 5—Opala	11— 42$100	24— 94$000
4º	6—Carin 1—Ugelo 4—Tupan	6— 37$800	13— 22$300
5º	8—Salmon 1—Montalvan 2—Timbó	8— 81$300	14— 115$600
6º	1—Latero 3—Alone 7—Lunar	1— 27$400	13— 64$400
7º	3—Strike 1—Cades 5—Amoroso	3— 21$300	13— 36$200

OBS.: — Não correu Narlette, no 1º pareo; não correu [illegible] coni, no 3º pareo; e não correu Albatroz, no 6º pareo.

Dar-Se-A' Sexta-Feira O Sorteio Dos Jogos Da Parte Final

O SORTEIO DA TABELA DA PARTE FINAL DO CAMPEONATO DA CIDADE

Sapinho, Floriano e Ly, do Riachuelo

A F. M. B. expediu ontem a seguinte nota oficial, fixando a data do sorteio dos jogos da parte final do Campeonato da cidade:

"De ordem do Sr presidente, convido os Srs. representantes dos clubes filiados, imprensa e demais pessoas interessadas, para assistirem ao sorteio da tabela de jogos do XXIV Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro, a se realizar na proxima sexta-feira, dia 7 do corrente, às 17.30, na sede da F. M. B., à rua Senador Dantas, n.º 117-2.º andar, sala 9."

A LUTA PELA QUINTA VAGA

Vasco E Olímpico Às Vésperas Do Embate Decisivo

O ginasio do Fluminense servirá de local, depois de amanhã, do prelio que decidirá sobre as aspirações de olímpicos e cruzmaltinos, pois o vencedor desse cotejo, como é notorio, estará classificado para a parte final do Campeonato Carioca de Basketball deste ano, indo o vencido para o Complementar.

Justifica-se, portanto, o interesse que o match vem despertando.

Ainda no cartaz da noitada, teremos o desempate Botafogo F. C. x Grajaú, para que seja apontado o adversario da equipe "cajuti" na disputa da taça "D. Guilhermina Guinle".

Jogos e controladores:

1º jogo, às 20.30 — Botafogo F. C. x Grajaú T. C..

2º jogo, às 21.30 — C. R. Vasco da Gama x Olimpico Clube.

Harold Oest — árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.

Aladino Astuto — árbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.

Paulo, um dos "ases" da representação do Vasco

Heitor G. Pereira — cronometrista.

Rubem P. Céa — apontador.

Alvaro de Figueiredo — delegado.

VENCERAM OS SOLDADOS DO FORTE COPACABANA

Apertada Partida De Volleyball

Na praça de esportes do Forte Duque de Caxias, as equipes de praças dos Fortes de Copacabana e a local, disputaram uma partida de volleyball, que teve um transcurso renhido. A turma de Copacabana venceu o primeiro "set" por 15x8 e perdeu o segundo por 14x16, pelo que foi necessaria a realização do terceiro. Levando a melhor, foram os comandados do coronel Justino Alves Bastos proclamados vencedores. O quadro que triunfou estava integrado por Stabile, Ali, Bruno, Couto, Eldio e Hugo. A representação do Duque de Caxias foi a seguinte: Moacir, Rocha, Caetano, Osmarino, Tavares e Jeson.

CORRESPONDENCIA DE BASKETBALL

HAROLD OEST — Ha nesta seção uma carta que lhe é destinada.

Prossegue O "Torneio Antonio Cordeiro"

Com brilhantismo teve inicio na quadra "magnata", perante boa assistencia o "Torneio Antonio Cordeiro", de lance-livre.

Brigidio Leite, Paulo Santos e Johnkyr Conde colocaram-se nas primeiras posições, com 38, 32 e 32 lances aproveitados, respectivamente.

Hoje, terça-feira, terá prosseguimento este torneio, devendo arremessar os seguintes elementos: Mario Pacheco — Jorge Lima (Nanico) — China — João Foroni — Sergio Medeiros — Luiz Lopes — Luiz Lima — João Foroni — João Malafaia — Francisco Medeiros e José Pereira Filho.

Ao vencedor do torneio será conferida uma medalha, devendo a mesma ser entregue, pelo proprio homenageado.

Aniversarios:

Transcorreu no dia 29 do mês passado, a data natalicia da exma. senhora D. Maria Antonieta, prestimosa Diretora da Escola Espirito Santo em Cavalcanti, onde goza de grande simpatia dos moradores locais.

O FOOTBALL NO DOMINGO QUE PASSOU

Botafogo, Fluminense E Flamengo Separados Entre Si Apenas Por Um Ponto

O América Tirou Um Ponto Dos Alvi-Negros E O Madureira Tirou Dois Dos Tricolores, Enquanto Os Rubro-Negros Impunham-Se Ao São Cristovão — No Último Jogo Do Dia O Bonsucesso Empatou Com O Bangú

Continua o campeonato oferecendo modificações sensacionais nas colocações principais. Os dois lideres do certame perderam pontos, novamente, na rodada de ante-ontem, reduzindo assim, ainda mais, a diferença que os separava do Flamengo. O Botafogo, empatando com o América, teve mais sorte que o Fluminense, que perdeu para o Madureira por 4x1. Ficou assim o alvi-negro isolado na vanguarda, com o tricolor em segundo, a um ponto atrás e o Flamengo em terceiro, tambem a um ponto. A situação atual do campeonato é a seguinte, por pontos ganhos e perdidos:

1º Botafogo, 28-6; 2º Fluminense, 27-7; 3º Flamengo, 26-8; 4º Madureira, 19-15; 5º Vasco da Gama, 18-16; 6º São Cristovão, 16-18; 7º América, 13-21; 8º Canto do Rio, 12-22; 9º Bangú, 8-26; 10º Bonsucesso, 4-30.

Os detalhes da rodada foram os seguintes:

Flamengo, 3
São Cristovão, 0

Local: Estadio da Gavea.
Renda: 22:396$000.
Juiz: Mario Vianna.
Preliminar: Flamengo 3x0.
Teams:
FLAMENGO: — Jurandyr, Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Vevé.
S. CRISTOVÃO: — Oncinha, Mundinho e Augusto; Papetti, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

O Flamengo, que vem recuperando no turno atual o terreno perdido no "neutro", passou ante-ontem por mais um obstáculo dificil abatendo o São Cristovão. A vitoria rubro-negra foi convincente, não só pelo score, como pela sua situação mais segura. Na primeira fase o Flamengo marcou a contagem de 2x0. Nandinho assinalou o 1.º tento aos 20 minutos e Vevé aumentou aos 23'. Na etapa final Pirillo consignou o terceiro goal aos 30 minutos.

Destacaram-se na equipe vencedora, Jurandyr, Domingos, Biguá, Zizinho e Nandinho, e no São Cristovão Oncinha, Augusto, Mundinho, Papetti e Santo Cristo, foram os melhores.

Bonsucesso, 2
Bangu', 2

Local: Av. Teixeira de Castro.
Renda: 1:358$500.
Juiz: Durval Caldeira.
Preliminar: Bonsucesso 4x2.
Teams:
BONSUCESSO: — Magdalena, Araltom e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odyr.
BANGU': — Atlanta, Enéas e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Antonio; Moacyr, Madureira, Annito, Baleiro e Joaquim.

O choque dos suburbanos ofereceu um decorrer equilibrado, como aliás, se esperava. O Bangú levou vantagem no primeiro tempo, marcando 2x0 logo de saida, tendo o Bonsucesso reduzido para 2x1, ainda nessa etapa. No periodo final os rubro-anis empataram tambem de saida, decorrendo o resto do jogo equilibradamente.

Annito marcou o 1.º goal da tarde aos 8 minutos, e Madureira aumentou aos 18 minutos. Galego reduziu a diferença aos 33 minutos. Na etapa final Odyr empatou logo aos 2 minutos. E o match encerrou-se com o "placard" final em 2x2.

Destacaram-se no Bonsucesso Magdalena, Toninho, Filuca, Galego, Arnaldo e Odyr, e no Bangú Enéas, Mineiro, Rodrigo, Madureira e Baleiro foram os melhores.

Madureira, 4
Fluminense, 1

Local — Estadio das Laranjeiras.
Renda — 15:438$500.
Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.
Preliminar — Empate 2x2.
— TEAMS —
MADUREIRA:
Herrera — Jahú e Rubem — Octacilio — Spina e Esteves — Jorge (expulso de campo ao 13 minutos de jogo) — Godofredo (depois Isaias) — Isaias (depois Godofredo) — Jair e Murilinho.
FLUMINENSE:
Gijo — Norival e Renganeschi — Spinelli (depois Ruy) — Ruy (depois Spinelli) e Affonsinho (depois Carreiro) — Maracai — Pedro Nunes — Magnones — Tim (deixou o campo ao 1º minuto de jogo e Carreiro (depois Affonsinho).

A partida que era oficialmente apontada com a principal do dia ofereceu duas surpresas: a renda reduzida, que foi afinal a terceira do dia, e o desastre do quadro tricolor da zona sul. Privado do concurso de Tim, logo no primeiro minuto de jogo, e com uma linha media às tontas, já que Spinelli não se fixou na asa direita, o quadro tricolor desarticulou-se por completo, principalmente no segundo tempo, quando foi uma presa facil para o Madureira. Acentue-se, aliás, que o quadro suburbano atuou muito bem, mesmo ficando privado de Jorge expulso de campo aos 13 minutos. No primeiro periodo a contagem terminou igual em 1x1. Magnones abriu o score aos 23 minutos cabeceando uma bola que cobrira Herrera, e Murilinho empatou em cima do instante final do tempo. Na segunda etapa Murilinho desempatou aos 29 minutos, de passe de Jair. Isaias, driblando Norival e Gijo fez de "letra" o terceiro goal aos 35 minutos e Isaias, aos 42, assinalou o quarto goal, após passar pelos zagueiros locais.

No madureira, cuja atuação conjuntiva foi boa destacaram-se Jahú, Octacilio, Rubem, Murilinho e Isaias (este só na fase final). No Fluminense Renganeschi, no primeiro tempo, Magnones e Maracai foram os melhores.

Botafogo, 2
América, 2

Local — General Severiano.
Renda — 20:900$200.
Juiz — Fioravante Dongelo.
Preliminar — América 3x0.
— TEAMS —
BOTAFOGO:
Ary — Caieira e Bibi — Zarcy — Helio e Alberto — Tadique — Geninho (depois Gonzales) — Heleno — Gonzales (depois Geninho) e Pirica.
AMÉRICA:
Mozart — Osny e Gritta — Oscar — Joffre e Jayme — Nelsinho — Carola — Cesar — Maneco e Esquerdinha.

O match entre os alvi-negros e os diabos-rubros, ofereceu tambem aspectos de surpresa. O quadro do Botafogo que era o favorito, apresentando-se desfalcado de Borges e Santamaria, passou por um susto grande. Depois de ter encerrado o primeiro tempo com 1x1 no placard, o alvi-negro esteve perdendo no segundo tempo por 2x1 e só conseguiu empatar nos minutos finais. Geninho foi o marcador do primeiro goal aos 14 minutos da tarde e Cesar empatou aos 35 minutos. No segundo tempo, numa confusão à boca da meta alvi-negra, o half Alberto fez, contra, o segundo goal do América. E pouco após Pirica num passe cruzado de Tadique empatou, salvando o Botafogo do revés, quando faltavam cinco minutos para o final da pugna.

Destacaram-se no Botafogo: Geninho, Zarcy e Caieira. No América, Osny, Gritta, Oscar e Carola foram os melhores.

O Lider Conseguiu Apenas Um Empate...

Magnifica sob todos os pontos de vistas a peleja disputada domingo entre os quadros do Fluminense e Ipiranga, no campo do primeiro.

Como era previsto, o tricolor soube se impor ao lider da tabela, como o seu mais serio adversario dos últimos encontros. O esquadrão de Dozinho desenvolveu uma atuação brilhante e esteve vencendo o match por 2x1, quando o rubro-negro conseguiu dificilmente o empate.

O desempenho do esquadrão rubro-negro foi tambem brilhante. Encontrou porem no antanista um team coeso e bem preparado com o qual teve que disputar uma peleja equilibrada, cheia de fases de sensação.

O match terminou num justo empate de dois goals, resultado que redundou no rebaixamento do Ipiranga em igualdade de condições com o Icaraí, passando à ambos a liderança.

Os pontos do Ipiranga foram adquiridos por Inocencio e Tião e os do Fluminense por Jorge e Ary.

Tem-se a destacar as belas performances de Bichara, o arqueiro estreante, Ary e Dozinho, todos do Fluminense. No Ipiranga Olympio, Padaria e Inocencio foram as grandes figuras.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

FLUMINENSE: Bichara — Paulo e Affonso — Frederico — Ary e Alvaro — Jorge — José — Dozinho — Plinio e Heitor.

IPIRANGA — Olympio — Cunhado e Padaria — Juca — Vadinho e Tonho — Innocencio — Heitor — Tião — Doca e Enéas.

Orlimberto Horte foi o dirigente do prelio. A sua atuação foi de molde a corresponder a fama que goza como juiz n. 1 da vizinha cidade.

Facil Vitoria Do Icaraí

O Icaraí obteve mais um facil triunfo no returno.

O gremio do Casino que teve pela frente o quadro do Niteroiense, após uma fraca exibição deste, conseguiu levá-lo de vencida pelo elevado score de 7x1.

Com o triunfo conseguido e o empate verificado no prelio Ipiranga x Fluminense, o Icaraí passa a ocupar a liderança da tabela.

O E. C. TIETE BAQUEOU FRENTE AO UNIÃO DO ENGENHO DE DENTRO

Prelіando domingo p. p., em seu campo, o União, fazendo alarde dum jogo que até então não produzira, abateu o seu leal adversario, o E. C. Tieté, o clube orgulho de Catumbi, pela alta contagem de 7 x 0, tentos de autoria de Papera, 3, Bianco, 2 e Haroldo, 2. Não merecia, porem, o clube de Robertino ser abatido por contagem tão elevada, pois, aos seus pupilos não faltou ardor e vontade de vencer, fazendo perigar por varias vezes a cidadela confiada a Bebeto, que, num grande dia, conseguiu aparar todos os tiros que foram endereçados às suas redes. Antes do inicio da partida, a madrinha do E. C. Tieté, senhorinha Laurinda Ramalho Caldeira, ofertou ao quadro local uma rica cesta de flores, no que foi agradecida pelo Sr. Lino Rodrigues, "capitão" do quadro de Darly, o qual, em nome do seu clube, retribuiu, fazendo entrega duma singela flâmula.

O quadro vencedor: Bebeto; Chico e Evaldo; Brazão, Saraiva e Esfolado; Alciro, Papera, Lino, Bianco e Haroldo.

(Conclusão da 1.ª Pág.)

Mario Vianna Será O Dirigente Do Fla x Flu

— o Botafogo — que terá pela frente um adversario temivel: o Vasco.

Em torno de ambos os jogos reina intensa curiosidade, e essa se reflete tambem sobre os juizes que terão de funcionar nos mesmos. Na última classificação divulgada pelo Departamento de Arbitros, Haroldo Drolhe surge em primeiro lugar, Mario em segundo, (isso, é claro, abstraindo-se já o nome de Juca), separados, todavia, por pequena fração decimal. Acontece que, depois dessa classificação, Mario Vianna arbitrou o jogo Fluminense x Vasco e teve nota 4. Domingo os dois atuaram e ao que pudemos apurar, Mario Vianna alcançou duas notas 4 e uma 3, num total de 11 pontos, o que dá a media 3,66. Drolhe obteve uma nota 2, uma 2.50 e uma 3, num total de 7,50, o que dá a media 2.50. Com tais diferenças Mario Vianna passou por Drolhe e se colocou em segundo, na media total, seguido de Haroldo. Como Juca está suspenso, Mario será designado para o Fla-Flu e Drolhe da Costa para o jogo Botafogo x Vascó.

AS OUTRAS NOTAS E A CLASSIFICAÇÃO

Os outros juizes que funcionaram na rodada alcançaram estas notas: Solon Ribeiro 3,66; Durval Caldeira 3,16; e Fioravante D'Angelo 2,83.

A classificação atual ficou sendo esta:

1º Juca	3,42
2º Mario Vianna ...	3,25
3º Haroldo Drolhe .	3,22
4º F. D'Angelo	3,08
5º Pereira Peixoto .	3,06
6º Guilherme Gomes	2.99
7º Solon Ribeiro ...	2,93
8º Durval Caldeira .	2.80
9º L. Bittencourt ...	2,77

MARIO FILHO Escreve:

SEM FAZER MUITA FORÇA

O Flamengo Ganhou Cinco Pontos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

MAIS FACIL DO QUE SE PENSAVA

Era por isso que o grande placard do Flamengo despertava tanto interesse. A torcida, de quando em quando, deixava de olhar para o campo, esquecendo-se dos jogadores do Flamengo e do S. Cristovão, para ver como iam as coisas em Alvaro Chaves e General Severiano. O um goal do América provocava o entusiasmo de um goal do Flamengo. E todo o mundo se lembrou do América com simpatia. Se o América tinha tirado dois pontos do Flamengo, por que não podia tirá-los tambem do Botafogo? Naturalmente, para a multidão lá da Gavea desviar os olhos dos lances de uma partida para os números de um placard, era preciso um motivo forte. O Flamengo, eis a verdade, não encontrava muita resistencia. Dando, desde logo, a impressão de que ia vencer facil.

O DUELO DOMINGOS E CAXAMBU'

O S. Cristovão joga de um geito em Figueira de Melo e de outro longe de casa. Principalmente quando se pode estabelecer um contraste entre o campo grande e o campo pequeno. O do Flamengo inclue-se na categoria dos campos grandes. Exigindo uma mudança de tática. Em Figueira de Melo a "bola para a frente" dá resultados. Na Gavea o jogo tem de ser diferente. Aliás o S. Cristovão tratou de adaptar-se. Caxambú não ficava entre Domingos e Newton como sentinela avançada. Vinha de trás. Procurando passar. Muita gente, reparando nos passes de Caxambú, chegou à conclusão de que ele estava jogando melhor. Caxambú, porem, não fez um goal. Como ele poderia fazer um goal se Domingos não o deixava em paz?

A OPORTUNIDADE DO S. CRISTOVAO

Desde logo se antecipou o resultado do duelo Domingos e Caxambú. Domingos esperava que Caxambú decidisse. Quando Caxambú tentava cabecear Domingos fazia barreira. Quando Caxambú tentava dibblar Domingos prendia a bola. Por um instante. E depois saia com ela, calmamente. O perigo do ataque alvo deixou de ser Caxambú. Deslocou-se para a ponta direita. A grande oportunidade do S. Cristovão foi um shoot na trave, de Santo Cristo. Domingos, percebendo o perigo, correra. E Santo Cristo desviou-se rápido para shootar imediatamente. Jurandyr foi vencido. A bola, porem, alcançou a trave superior da meta e voltou para ser rebatida por Biguá.

DOIS GOALS NATURAIS E INEVITAVEIS

O lance de Santo Cristo teve lugar no segundo tempo. Aí o Flamengo já assegurara o triunfo. Sem um dominio completo, com ataques que se revezavam, de lado a lado, o Flamengo conquistara dois goals. Um de Nandinho, abrindo o score. Outro de Vevé, belissimo pela noção de oportunidade. Vevé recebera um centro e fechara sobre o goal. Oncinha percebendo o perigo, levanta os braços. Vai Mundinho sobre Vevé. Vevé, então, shoota com o pé direito. Colocando a bola no outro canto.

A REAÇAO DO FLAMENGO

O shoot na trave de Santo Cristo como que despertou o Flamengo. Ele se esquecera do "placard". Ou, por outra, começara a reparar mais nos "placards", de Alvaro Chaves e General Severiano, do que no da Gavea. Em General Severiano o América continuava igual ao Botafogo. E em Alvaro Chaves havia tambem um empate. Peracio, que estava de pé, junto do "placard", assistindo ao jogo, fez um movimento para mudar o número do Madureira. A torcida delirou. E Peracio ficou na vontade, rindo a perder-se. Foi aí que alguem se lembrou de "viradas". O São Cristovão não estivera perdendo de três para o Botafogo, e quase não vencera o jogo? A recordação provocou gritos de incentivo.

— Cuidado, Flamengo, cuidado.

O GOAL DE ZIZINHO E PIRILLO

O Flamengo reagiu. E, reagindo, conseguiu mais um goal. O shoot partiu dos pés de Zizinho — Zizinho estava arrematando com violencia — e Oncinha não poude defendê-lo. O goal, porem, não seria conquistado se não fosse Pirillo. Pirillo entrou sobre a bola. Levou-a até o fundo das redes. Quem recebeu os abraços foi Zizinho. Para ele correram os jogadores do Flamengo. E Pirillo baixou a cabeça. Então ele não merecia um abraço? Zizinho olhou e viu Pirillo — o autor do goal que ficara para trás. E saiu correndo para abraçá-lo.

O FLAMENGO NAO DEU TUDO

Daí por deante o score não sofreria mais modificações. O Flamengo acomodou-se. E a gente espiando para o "placard" achava que havia alguma coisa errada nele. O São Cristovão não jogara mal. Apenas tivera o ataque bem marcado. Bastava somar as defesas de Jurandyr e Oncinha. Jurandyr não se empregou a fundo, senão em uma ou duas oportunidades. Oncinha não. Praticou constantemente defesas dificeis. Dois corners foram concedidos para evitar goals. O score, portanto, não podia parecer exagerado. O Flamengo atacara mais. Shootara mais em goal. Vencera bem como quisera. Sem dar tudo.

OS ERROS DO FLAMENGO

Um Jayme, por exemplo, que vinha sendo o ponto alto da linha media, jogara mal. Falhando de quando em quando. Volante não. Volante atuou com entusiasmo e acerto. Como Biguá. Então se torna facil descobrir o que desagradou no Flamengo. Porquê Domingos fez uma grande partida, Newton esteve seguro, Jurandyr não falhou uma só vez. A falha de Jayme, half esquerdo, facilitaria as incursões de Santo Cristo. E no ataque o Flamengo não apresentou muita coesão. Insistiram os meias em passes, isolando um pouco Pirillo e Vevé. Eu não compreendi bem a insistencia do jogo pela direita. Valido não estava em um dia feliz. E tudo aconselhava o aproveitamento de Vevé, cujo goal fora uma prova de que ele era o jogador mais em forma do quinteto do Flamengo.

A DIREITA TAMBEM PRECISAVA FAZER GOALS

A explicação que eu dou, leva em conta o fato de terem sido feitos os dois goals por intermedio de Nandinho e Vevé, os integrantes da ala esquerda. Como o jogo parecia facil se procurou distribuir melhor o esforço pela vitoria. O Flamengo pensava em um score mais amplo. Com goals de Valido, Zizinho e Pirillo. Zizinho começou a tentar o goal de longe. Ele não faria, porem, o goal, apesar de ter recebido os abraços dos companheiros. E foi isso que diminuiu a produção do ataque do Flamengo: o desejo de distribuir os goals equitativamente. Um para cada atacante.

QUANDO O FLAMENGO CONTOU COM CINCO ATACANTES

A principio, o Flamengo atacou melhor. E a prova está em que os goals de Nandinho e Vevé foram resultados de ação de conjunto. O de Pirillo nasceu de um trabalho pessoal de Zizinho. De um shoot violento, que Oncinha não poude defender, e que o comandante do Flamengo completou entrando sobre a bola. Era facil comparar os lances do primeiro e do segundo com o do terceiro goal. O Flamengo atacara com cinco homens no primeiro tempo, e no segundo atacara só com três.

O MERITO DO TERCEIRO GOAL

O terceiro goal, porem, serviu para demonstrar a capacidade de reação do Flamengo. O Flamengo foi um team que perdeu bastante, que poude, por isso mesmo, aproveitar a lição das derrotas. A distancia que o separava no "placard", do São Cristovão, de dois goals, não pareceu garantia suficiente desde que o shoot de Santo Cristo na trave lembrou a hipótese de goal. De uma reação do São Cristovão. Ao invés de se assistir a uma reação do São Cristovão assistiu-se a uma reação do Flamengo. Pronta. Vigorosa. E que a cortou foi a rapidez do terceiro goal, que anulava, de uma vez por todas, as esperanças dos alvos.

UMA LIÇAO QUE FICOU

O Flamengo impressionou-me por isso. A falha que eu observei, não pode ser considerada falha: Jayme. Jayme vem atuando bem, com absoluta regularidade. Teve, apenas um mal dia. E a deslocação do ataque da esquerda para a direita representou uma fantasia do momento, facilitada, inclusive, pela queda de produção de Jayme, que deixou de alimentar convenientemente o ataque. Alem do mais, o Flamengo poude observar os efeitos do isolamento de Vevé. Da insistencia em procurar o goal pela direita.

O FLAMENGO ENTRA POR FORA

Assim, eu pude repetir a Flavio que o Flamengo estava entrando por fora.

— Eu não digo isso pela vitoria em si contra o São Cristovão. E sim, porquê o Flamengo é, agora, o team mais afastado da influencia dos empates e das derrotas. Ficando onde estava ele se aproxima, dia a dia, do Fluminense e do Botafogo. Houve um instante em que o Flamengo que estava liquidado para o campeonato. Os "outros", porem, vêm descendo. Cedendo terreno. E é mais facil ao Fluminense e ao Botafogo se deixarem envolver pela confusão que o Flamengo. O Flamengo já experimentou o que eles estão experimentando. Apenas isso sucedeu no primeiro turno. Longe. E pode servir como uma lição.

O JOGO QUE CONTINUOU DEPOIS DO APITO DO JUIZ

Eu saí do estadio. E na porta da rua ouvi gritos. Que era aquilo? O jogo acabara, não acabara? A multidão, porem, que saia comigo resolveu voltar. Para "assistir" pelo poder descritivo dos números, o match de Alvaro Chaves. O Madureira acabara de fazer o segundo goal. Eu, então, fiz os cálculos: o jogo se não acabara devia estar acabando. Com o score definitivamente de dois a um. Na esquina, um radio avisou-me que não. O Madureira fizera o terceiro goal. Agora, pensei, acabou mesmo. E lá fui eu para o Jockey Club à procura de um taxi. Entrei na rua Marquês de São Vicente. E outro radio gritou que o Madureira tinha feito o quarto goal. Eu ouvi então, um torcedor contar com os dedos os pontos que o Flamengo, tinha ganho: dois do São Cristovão, dois do Fluminense e um do Botafogo. Sem fazer muita força.

De Everardo Lopes:

Isaias Esteve Para Os «Fans» Em Alvaro Chaves COMO LATERO PARA OS CATEDRATICOS NA GAVEA

(Conclusão da 1.ª pág.)

havia jogado um balde dagua em cima dos excessos.

AQUELA EXPULSÃO DE JORGINHO SALVOU O MATCH

Devida ou indevidamente, propria ou impropriamente, o certo é que o juiz salvou o match quando apontou o fora de campo a Jorginho. Antes fora, já, o meia esquerda Tim. Uma "tesoura", como complemento de um "carrinho", ditara ao "El-Peon" o caminho da enfermaria. Isto quando ainda Tim nem sequer havia esquentado os músculos apos mais de um mês de distenção. O golpe fora destes cuja intenção malévola não se pode afirmar. Igual a tantos que por aí são vistos. Nós, por exemplo, não iremos afirmar que Spina tenha desejado quebrar a canela de Tim, ou transformar em dois o seu peroneo, como infelizmente aconteceu. Preferiremos atribuir a coisa a essa senhora muda e cega, que não protesta nunca às culpas que se lhe jogam às costas: Dona Fatalidade. Achamos que no caso do meia esquerda ela influiu, empurrando com o seu dedo invisivel o corpo do Tim para o único lado em que ele não deveria ir. Com a canela presa entre as pernas do center-half suburbano e o peso do corpo sem qualquer apoio, deu-se o inevitavel: a quebra do caule.

O episodio de Affonsinho — raciocinemos tambem — não apresentou tambem graves elementos de intencionalidade. Como o de Tim, foi consequencia de golpes menos limpos. Truques de football. Como a "tesoura" que tem por objetivo prender o adversario, tirando-o do alcance da pelota, a "cama de gato" visa roubar o equilibrio ao elemento que, no alto, sem apoio no solo, está com a cabeça mais próximo do balão. Ambos truques, e, como todo truque, autentica sujeira. Sujeira, entretanto, que não visa inutilizar, e, sim, desfavorecer o adversario. Affonsinho, porem, não foi feliz. De sorte que, quando caiu, o fez em posição de mergulho. Como se fora cambalhotear. Com todo o peso do corpo apoiado na breve nuca. Se o half tricolor não fosse mesmo um bocado carne-de-pescoço, adeus Affonsinho.

O árbitro, que já estava vendo as coisas pretas — zas! — fora de campo para Jorginho. Talvez haja sido rigorosa a pena. Mas, tambem, estejam vocês certos: se apesar de tudo o ponta continuasse no jogo — ele que como outros e em cima de outros, já vinha entrando seco demais prinpalmente sobre Norival — adeus viola... Dificilmente Drolhe conseguiria dominar o jogo, como depois pode dominar.

UMA "PAPAGAIADA" QUE VALEU UM PASSEIO AO "DISTRITO"

Houve um detalhe complementar que não foi bem compreendido: o da prisão de Jorginho! Prisão pela "cama-de-gato"? Mas, se a cama de gato merecesse prisão, que se iria dizer da tesoura em Tim, com enfermaria, aparelho de gêsso, dois meses minimos de inatividade e tudo? Passou-se a encarar o episodio como um excesso. Excesso se não do juiz, pelo menos da autoridade. Aí é que se torna necessario esclarecer. Jorginho recalcitrara a deixar o gramado. Foi quando a autoridade policial interveio.

— Vamos, rapaz. Se está expulso, saia logo. O jogo precisa continuar.

Nada mais lógico. A autoridade — o comissario de serviço — estava ali era para aquilo. Jorginho, porem, ou não viu a "pinta" do policial, ou viu e fez que não viu. O certo é que, quando Jahú — sempre um grande capitão — veio empurrá-lo para fora, prestigiando a ordem do árbitro, o ponteiro virou-se para o comissario e soltou esta bola:

— Você tambem aí, ó! Vamos deixar de papagaiada...

A autoridade não refletiu ao primeiro segundo. Mas, a seguir, caiu em si. E caindo em si correu ao encalço do autor da piada.

— Escute cá, rapaz. Você confirma o que disse?

Jorginho deve ter dito que sim. Ou, talvez, repetido a frase. O certo é que a ordem partiu, enérgica, do comissario a um dos auxiliares do policiamento:

— Leve-o para a delegacia...

O FLUMINENSE PASSOU A SER UMA CARICATURA DO CONJUNTO

Com Affonsinho de certo modo inutilizado — pelo menos para o raciocinio que as situações em frente do arco determinam — o Fluminense sentiu outro abalo na sua estrutura. Porquê até ali o half vinha sendo uma especie de meia recuado. Deixara, lá atrás, o setor aos cuidados de Norival e entrara de corpo e alma ao auxilio da vanguarda. Dali a pouco, entretanto, há uma queda em conjunto — Norival com um adversario. Dizem que quem tem seus olhos bem vê... Com o back tricolor porem, deu-se o contrario, o "olho vivo" foi, para ele, contraproducente. Porquê encheu-se de terra. De tal sorte, que passou a não enxergar um palmo adiante do nariz. E lá se foi para o retiro dos invalidos — a ponta. Enquanto isto, Carreiro passava a se desempenhar no posto de Affonsinho e este no do zagueiro feito ponta-esquerda. Autêntica caricatura do conjunto. A salvação foi que, nessa altura Magnones abrira a contagem, alentando os tricolores... Um tento espetacular. A pelota fora despejada sobre o arco inimigo. Herrera saltara. Mas não conseguiu soquear com a devida energia. E o meia direita, entrando de cabeça, num lance de bonito efeito para a vista, testou para a rede.

No segundo tempo, com o score já no um a um, Magnones teve igual oportunidade. Mas confundiu football com basket. E fez uso da mão. Toque visivel que Drolhe da Costa assinalou.

PARECIA, A CERTA ALTURA, QUE O BANHO NOS SUBURBANOS ERA IMINENTE

Este football tem coisas... Vejam vocês: no segundo tempo, o conjunto tricolor parecia a mesma bizarra caricatura do final da fase precedente. Uma caricatura de traços à Guevara — vocês lembram-se do Guevara, da "Critica"? — ou mais nos tempos de agora à Martiniano — mas sempre uma caricatura. Affonsinho efetivado na ponta canhota, Carreiro fazendo de half e meia esquerda. Por sua vez, tambem Ruy, que entrara de center-half, passava a medio direito. E Spinelli, de medio direito a "pivot". Pois bem: foi nessa composição caricatural que o Fluminense veio a experimentar seu melhor periodo de ação sobre o inimigo. Tome bola sobre o arco de Herrera e tome defesa de Herrera, de Jahú, de Rubens, de Spina ou de Esteves. Pela direita ou pela esquerda. Affonsinho — o half transformado em ponteiro perna de pau — até ele fazia pressão. E chegamos a lembrar de um Botafogo e Fluminense, em São Januario, quando Moysés, mandado de back para ponta-direita, por incapaz para a zaga, acabou fazendo o goal da vitoria tricolor. Com o Madureira, entretanto, estava escrito que não poderia ser. E não poderia ser porquê Jahú e seus comandados haviam descido a cortina de aço sobre o goal de Herrera. Alí não entraria nem rato.

E ISAIAS VIRIA A SER O ILUMINADO DA VANGUARDA MADUREIRENSE

Nesta altura já havia o ponta Murilinho logrado o desempate. Uma jogada — linda jogada — de Jair. O meia esquerda avança e cai para a esquerda. Tomando o lugar do ponteiro. Numa progressão à Romeu — o passo meudo do finge que vai mais não vai. Ruy, o último obstáculo, havia sido batido. Agora restava o arremate. Mas, como, se o ângulo estava fechado? O Madureira, porem, teve sorte. E' que Murilinho compeendera a jogada do meia. Correra a postar-se no centro. Tão bem colocado, que Jair não teve dúvida em dar-lhe a ameixa de presente. E o tiro partiu, inapelavelmente, para o fundo da rede de Gijo. Sem que o goal keeper pudesse fazer alguma coisa. Caminho aberto para o triunfo. Agora a coisa estaria mais facil. E passou a ser, mesmo, graças ao expediente de Isaias. O lado mais fraco não era a esquerda? Era. Affonsinho, o rato da linha media, não estava transformado em ponta esquerda? Estava. Não era Carreiro quem se vinha desdobrando como half e ponteiro? Era. Então na esquerda do Fluminense estava o ponto vulneravel. E Isaias passou do centro a meia e até a ponta direita. Tentou passar uma vez, mas Renganeschi fez a barricada. Tentou a segunda, idem. Mas, dali a pouco, deu-se o planejado: o back, olho vivo mais sobre o center-forward — agora Godofredo — que sobre o meia direita — agora Isaias, permitiu que Isaias insistisse. E veio o terceiro tento do Madureira. E veio o quarto. E veio o banho — quatro a um num team de classe é um banho — que antes, tudo indicava, estava destinado ao quadro suburbano.

UMA TROPELADA A LATERO E UMA CHEGADA A MODA DA ROÇA...

O terceiro e o quarto tentos foram irmãos gemeos. Em quasse tudo um igual ao outro. Em ambos Isaias fez a corrida digna de Latero. Investindo com classe, fintando com classe, ganhando a frente do arco com a classe dos grandes "sprinters". Onde, entretanto, o centroavante emprestado à meia não agiu com a envergadura de um doutor em football, foi no arremate do terceiro tento. "Non ai uno valiente que se queira bater con otro valiente?" Não havia, não. Até o arqueiro fora batido. Então, o remedio seria soltar o pé e mandar à rede. Aí foi que Isaias lembrou dos bons tempos da pelada. Deixou para trás a classe, a impressão da arrancada cristalinamente de classe. Reviveu o saudoso campo careca dos suburbios. E fez a letra. A "clássica" letra dos forwards da roça. Pé esquerdo fincado ao terreno. Canela direita em desafio à barriga da perna esquerda. Um piquezinho na pelota e esta para o fundo da rede.

AGORA, AMIGOS, NOSSO TRADICIONAL PASSEIO AO RUBRO-NEGRO

Hoje não precisamos demorar muito entre os do Flamengo. Lá na Gavea esteve o Mario Filho. Mario Filho conta a vocês, na crônica aí ao lado, como foi que o Flamengo poude conquistar cinco pontos em um só domingo: trabalhando dois em cima do São Cristovão; pegando as sobras do que o América arrancou ao Botafogo, e, botando no bolso, satisfeito da vida, os dois com que o Madureira o presenteou, agarrados em Alvaro Chaves. Como, porem, temos, cada segunda-feira, feito essa visitinha ao Flamengo, e vimos prevendo a arrancada, na "moita", dos rubro-negros, agora plenamente confirmada, reiteremos nossa admiração por essa magnifica campanha do Flamengo: Dezesseis a zero em cinco matches. Mais da media de três por match. Senão vejamos: um a zero, sobre o Vasco; dois a zero, sobre o Madureira; seis a zero, sobre o Bangú; quatro a zero, sobre o Bonsucesso; três a zero, sobre o São Cristovão. Observe-se, tambem, a força de cada adversario, em relação a cada "placard". E concluamos que está com o Flamengo a produção mais regular — magnificamente regular — deste primeiro turno de direito e segundo de fato.

COMPETIRA' EM S. PAULO

SANTIAGO, 3 (A. P.) — A Federação Atlética do Chile autorizou o atleta Guillermo Duidobro a participar do próximo torneio atlético a ser realizado no estadio de Pacaembu', em São Paulo, Brasil.

Sem Problemas O Flamengo

O segundo Fla-Flu da temporada apresenta-se com o Flamengo em ascenção, enquanto que o Fluminense vem atravessando uma serie de dificuldades, em face das contusões que têm atingido grande número de seus "players", o que provocou o afastamento de Tim, Pedro Amorim, Vicentini e Batatais.

Os rubro-negros, que tambem foram atingidos no principio da temporada pelos inevitaveis desfalques ocasionados por acidentes com seus jogadores, desta vez apresentarão o seu esquadrão sem qualquer problema.

Os "onze" titulares do vice-campeões ostentam boa forma física, e, estarão à postos no grande clássico da Gavea.

DEPENDENDO DO TREINO DE AMANHA A ESCALAÇAO DO ESQUADRÃO TRICOLOR

Ao contrario do que sucede com o Flamengo, em Alvaro Chaves não está ainda escalado o esquadrão para o Fla-Flu.

E' que Ondino Viera, aguarda o treinno de amanhã para que seja verificado o estado físico de seus pupilos, para então resolver sobre a organização da equipe.

RUSSO DEVERA' VOLTAR AO COMANDO

Embora ainda seja prematuro adeantar-se, a constituição do quadro do vice-lider, tida com certa a volta de Russo ao comando do ataque. Entretanto, tambem há a hipótese do reaparecimento de Adilson na ponta direita, e, o deslocamento de Maracai para o centro, mas, com dissemos acima, nada há de positivo, pois somente o exercicio de amanhã definirá a verdadeira situação do Fluminense.

(Conclusão da 1.ª Pág.)

Santamaria Ainda Ausente No Match De Domingo!

rificando com o lider invicto, é interessante recordar que quasi todos os seus profissionais coutundidos foram atingidos em treinos realizados dentro do proprio clube. Inclusive Santamaria já se achava um pouco "tocado" quando recebeu o ponta-pé de Vicentini, na peleja com o tricolor.

AMEAÇADO O BOTAFOGO DE NÃO CONTAR COM SANTAMARIA AINDA DOMINGO

Em face da grande responsabilidade que agora recai sobre o team, novamente ponteiro isolado da tabela do campeonato, o alvi-negro resolveu examinar ontem o "Alazan" afim de constatar quando poderá lançar mão de seu concurso. E no intuito de realizar um exame perfeito em seu centro-medio, foi que o presidente Trindade resolveu apelar para os conhecimentos da maior autoridade em assuntos traumatológicos do país.

Há quem digan que Santamaria não poderá enfrentar o Vasco e que a sua apresentação contra o Flamengo surge igualmente como das mais problemáticas. O que JORNAL DOS SPORTS pode adeantar é que Santamaria foi ontem a tarde examinado cuidadosamente pelo Dr. Mario Jorge de Carvalho. As observações do grande cirurgião foram demoradas, não se sabendo até o presente momento que impressão possue ele do estado físico do "Alazan".

Hoje, porem, depois de examinadas as chapas radiográficas, o Dr. Mario Jorge dará o seu parecer sobre a contusão que Santamaria recebeu na rótula. Dependendo, igualmente de sua palavra, o reaparecimento do famoso "pivot" no próximo compromisso do lider da tabela.

A Federação Suburbana Deverá Proclamar Manufatura E Irajá Campeões Da Temporada De 1941

As Regatas De Domingo Na Enseada De Botafogo

O Guanabara Não Encontrou Adversarios, Conquistando Sete Dos Doze Pareos Oficiais

O Gremio "Turquesa" Venceu Ainda Uma Pareo Extra, Cabendo O Outro Ao C. R. Lage

A regata de domingo ultimo promovida pelo Natação e Regatas, com o patrocinio da Federação Metropolitana de Remo, veio demonstrar claramente a eficiencia tecnica do C. R. Guanabara, que ostenta uma situação privilegiada no remo carioca. O gremio do comandante Irineu Ramos Gomes, conseguiu sozinho conquistar mais vitorias que todos os clubes reunidos da capital da Republica.

Isto importa em dizer, que tão cedo o Guanabara não perderá o cetro que ostenta de lider, uma vez que o Vasco e o Flamengo possuem poucos elementos, e os que ainda lhes restam já passaram da epoca...

O Guanabara ganhou oito pareos da regata num total de quatorze, deixando os demais divididos entre o Flamengo, 2; C. R. Botafogo, 2; C. R. Lage, 2. E verdade que dois pareos, um conquistado pelo Guanabara e outro pelo C. R. Lage não faziam parte do programa oficial, mas, assim mesmo, a disparidade de forças entre o Guanabara e os seus competidores é tão grande, que merece um registo excepcional.

As representações do Vasco da Gama, gremio que possue o maior numero de campeonatos do remo metropolitano, nem sequer uma vez tiveram o seu galhardete no mastro da vitoria. Alias isso era esperado, pois o glorioso gremio da Cruz de Malta insiste em colocar em seus conjuntos de "seniors" elementos em franca decadencia, muitos dos quais há muito afastados das lides esportivas e outros que vêm demonstrando em competições consecutivas absoluta falta de capacidade tecnica.

UMA IRREGULARIDADE

Nos ultimos pareos não funcionaram os juizes de raia e o Internacional, que se julga prejudicado na disputa do 10.° pareo enviará um protesto à entidade metropolitana de remo, segundo fomos informados.

O RESULTADO GERAL DA REGATA

O resultado geral da regata foi o seguinte:

1.° pareo — Honra — "13 de Dezembro de 1896" — Em 2.000 metros — Juniors — Out-riggers a quatro remos, com patrão: 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Guanabarino"; em 2.° — "Via Latea", do Botafogo.

2.° pareo — 2.000 metros — "Antonio Cordeiro" — Seniors — Double-skiff. 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Relampago", tripulado por Olaf Geirmundo Eggen e Gontran do Nascimento Maia, em 8'19"; 2.° lugar — Flamengo, com o barco "Itapagipe", tripulado por Celio de Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas, em 8'38".

3.° pareo — 2.000 metros — "Dr. Celio de Barros" — Principiantes — Yoles franches a oito remos; 1.° lugar — C. R. Lage, com o barco "Claudemiro Ribeiro". Em 2.° lugar chegou "As de Ouros", do Internacional. Este pareo não faz parte do programa oficial.

4.° pareo — 2.000 metros — "Ary Barroso" — Juniors — Out-riggers a 2 remos, com patrão: 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Felipe de Oliveira". Em segundo lugar classificou-se "Aparicio Novaes", do Vasco da Gama.

5.° pareo — 2.000 metros — "Carlos Ramires", do "Meio Dia" — Principiantes — Yoles-gigs a dois remos: 1.° lugar — C. R. Lage, com o barco "Haydé". Em 2.° chegou "Persen", do C. R. Botafogo.

6.° pareo — 2.000 metros — "José Teixeira" — Novissimos — Double-trincado. 1.° lugar — Botafogo, com o barco "Pollux", tripulado por Pacariju Thomé de Paula e Helio Cerqueira, com 9'36"; 2.° lugar — Natação, com o barco "Kanguru".

7.° pareo — 2.000 metros — Prova classica "Prefeitura Municipal do Distrito Federal" — Seniors — Out-riggers a quatro remos, sem patrão. 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Irineu", tripulado por José Angelo Bettoni, Luiz Balbino Dias Cavalcanti, Karl Erick Hanselmann e Fernão Paes Leme, em 8'18"; 2.° lugar — Flamengo, com o barco "Sumaré".

8.° pareo — 2.000 metros — "Carlos Nery Stelling" — Seniors — Single skiff. 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Pampeiro", tripulado por Yono Barcellos, em 8'58"; 2.° Vasco, com o barco "Pedro Novaes", tendo a tripulá-lo Paschoal Caetano Rapuano, em 9'03".

9.° pareo — Honra — Clube de Natação e Regatas — Seniors — Out-riggers a dois remos, com patrão: 1.° lugar — Flamengo, com o barco "Tinguá", com a seguinte tripulação: patrão, Julio da Silva; remadores, Ary Santos e Joaquim da Silva Faria, em 8'56"; 2.° lugar — Clube de Natação e Regatas, com o barco "Duque de Caxias".

10.° pareo — 2.000 metros — "Julio Silva" — Juniors — Double skiff. 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Minuano". Em segundo lugar classificou-se o barco "Luiz Ricart", do Internacional.

11.° pareo — 2.000 metros — Prova classica "Marinha Mercante Brasileira" — Novissimos — Out-riggers a quatro remos, com patrão. 1.° lugar — Botafogo, com o barco "Via Latea". Em segundo lugar classificou-se "Condor", do Vasco da Gama.

12.° pareo — 2.000 metros — "Aristoteles Silva" — Juniors — Single skiff. 1.° lugar — Flamengo, com o barco "Una", tripulado por Francisco da Silva. 2.° lugar — Internacional, com o barco "Campistinha", tripulado por Oscar Max Ehardt.

13.° pareo — Extra — "Gagliano Netto" — Novissimos — Yoles franches a oito remos. 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Estrela Solitaria". Em segundo classificou-se "Procyon", do Botafogo.

14.° pareo — 2.000 metros — "Pilar Drummond" — Seniors — Out-riggers a quatro remos, com patrão. 1.° lugar — Guanabara, com o barco "Guanabarino", com a seguinte tripulação: patrão, José Mendes Cruz; remadores: Georges Ronay, José J. Carneiro de Mendonça, Alberto Paiva Lastre e Antonio Borges dos Santos, em 7'38"; 2.° lugar — Flamengo, com o barco "Aryaman".

A classificação geral dos concorrentes foi a seguinte:

1.°, Guanabara — 7 primeiros.
2.°, Flamengo — 2 primeiros e três segundos.
3.°, Botafogo — 2 primeiros e 2 segundos.
4.°, Lage — 1 primeiro.
5.°, Vasco — 3 segundos.
6.°, Natação e Internacional — 2 segundos.

Não marcaram pontos Boquirão, Icarai, S. Cristovão e Gragoatá.

Os pareos extras de yoles franches de 8 remos não marcaram pontos. Estes pareos foram ganhos pelo Lage e Guanabara, chegando em segundo o Internacional e Botafogo.

Hortencio Foi Uma Revelação Como Centro Medio

S. PAULO, 3 (De Pimenta Netto, especial para JORNAL DOS SPORTS) — A palavra "record" continua a ser em São Paulo prodigamente usada. Em cada rodada que aparece ela ganha intenso uso. Aparece como que para escudar o orgulho do homem da arquibancada e como prova irrefutavel de que o football paulista atravessa realmente um bom momento. Um instante de ouro, que as crônicas celebrizam com ufania. Ainda ontem assim aconteceu: Vila Belmiro encheu-se garridamente de gente, muitos torcedores ficaram fora por falta de lugares e assim se superou o "record" de renda e de publico na terra de Arnaldo Silveira. A peleja entre o Santos e o São Paulo lá realizada, rendeu Réis 53:900$000. Uma renda nunca alcançada pela maioria das capitais de outros Estados e destarte uma prova da concorrencia que o prelio teve.

O campo da rua Javari igualmente registou um "record", na refrega Juventus x Palestra, com os 40:290$000 que passaram pelas bilheterias. Se em materia de arrecadações essa rodada foi destacada tambem a parte técnica não esteve qualitativamente inferiorizada. O São Paulo para derrotar o seu antagonista com os favores do fator campo em cena, jogou admiravelmente. Apresentou um padrão apurado. E se fez integral credor dos 5x1 do "placard". E o Palestra tambem articulou o seu quadro, deu-lhe garrida fisionomia e acabou esmagando o Juventus no seu proprio perigoso "fortin", por 4 a 0.

Houve uma surpresa: o Corintians capitulou ante o Ipiranga por 3x2. Mas nessa luta a grande sensação foi Hortencio. Atuou no centro medio do Ipiranga, já que o titular Ortega esteve obrigatoriamente ausente. Hortencio assombrou pela sua decisão. Esteve perfeito nessa posição. Outro elemento que tambem se portou bem, foi Villadoniga. Orientou-se o seu jogo por virtuosismo, por inteligencia e por positividade. Leonidas tambem deu um cunho todo especial ao seu trabalho e foi um dos maiores artifices da vitoria dos tricolores. Como Villadoniga, e acrescentou ao seu ativo um tento de otima fatura.

Em outras partidas o S. P. R. derrotou o Espanha por 5x3, e a Portuguesa de Esportes venceu a sua homônima de Santos por 3x1.

EQUIPES E MARCADORES DOS JOGOS PRINCIPAIS

Em Santos:

S. PAULO: King — Fiorotti e Virgilio — Lola — Noronha e Silva — Luizinho — Waldemar — Leonidas — Remo e Pardal.

SANTOS: Nobre — Moacyr e Gradim — Figueira (Armandinho) e Elisbão — Ayala — Armandinho (Figueira) — Guilherme — Ensedio — Antoninho e Ruy.

Tentos de Pardal (3), Leonidas, Luizinho e Elisbão.

Na rua Javari:

PALESTRA: Oberdan — Celestino e Junqueira — Zezé Procopio — Og e Del Nero — Claudio — Waldemar — Cabeção — Villadoniga e Lima.

JUVENTUS: Robertinho — Ditão e Serdi — Paulo I — Moacyr e Nico — Mendes — Paulo II (Ferrari) — Ferrari (Paulo II) — Caio e Oswaldinho.

Goals de Villadoniga, Waldemar, Lima e Claudio.

No Pacaembú:

IPIRANGA: Barbosa — Annibal e Sapolio — Cabo Verde — Hortencio e Helio — Prixe — Aldo — Miguel — Lupercio e Rodrigues.

CORINTIANS: Pio — Nelsom e Chico Preto — Jango — Brandão e Dino — Jeronymo — Servilio — Milani — Eduardinho e Capelozzi.

Tentos de Jeronymo, Milani, Miguel, Rodrigues e Prixe.

Renda: — 37:175$000.

A COLOCAÇÃO

No momento a colocação dos concorrentes é a seguinte:

		Pontos Perdidos
1°	Palestra	2
2°	São Paulo	4
3°	Corintians	8
4°	Ipiranga	9
5°	S. P. R.	11
6°	Portuguesa de Esportes	12
7°	Santos	14
8°	Juventus	16
9°	Portuguesa Santista	22
10°	Comercial	28
11°	Espanha	26

OS ARTILHEIROS

Os principais artilheiros do campeonato são:

	Goals
Milani	17
Pardal	16
Varela, da Portuguesa Santista	14
Waldemar, do S. Paulo	13
Carlos Leite, do Ipiranga	11
Gradim, do Santos	10
Duzentes, do S. P. R.	10

OS ENCONTROS DO PROXIMO DOMINGO

Serão efetuados na mésima rodada os seguintes prelios:

Ipiranga x Palestra — Juventus x São Paulo — Corintians x Espanha — Santos x Portuguesa de Esportes e S. P. R. x Portuguesa Santista.

Cumpriu-Se Mais Uma Etapa Do Campeonato De Amadores

Flamengo, Olaria, Confiança E Carioca, Os Vencedores — Empates Nos Encontros: América X Rui Barbosa, Vasco X Canto Do Rio E Madureira X Andaraí

Cumpriu-se sábado e domingo mais uma rodada do campeonato de amadores da Federação Metropolitana. A etapa em causa, confirmando inteiramente a expectativa, foi das mais interessantes, uma vez que apresentou sete embates renhidos e sobretudo revestidos de um equilibrio impressionante. Os resultados foram os seguintes.

MAVILIS 1 x FLAMENGO 2

Campo — Ponta do Cajú.

Preliminares — Juvenis — empate de 1x1. Aspirantes — Flamengo 4x3.

Juiz — Antonio da Rocha Dias.

— QUADROS —

MAVILIS:

Seixas — Prudencio — Carango — Valente — Zequinha — Flavio — Waldyr — Haroldo — Gaucho — Waldemar e Clierno.

FLAMENGO:

Garrido — Alto — Joel — Djalma — Paula Amaral — David — Lourival — Odilon — Genescá — Ocaucilio e Jurandyr.

Abatendo o Mavilis por 2x1, o Flamengo conseguiu em parte rehabilitar-se dos ultimos insucessos. A peleja entre rubro-negros e alvi-rubros do Cajú, foi bem interessante, notadamente no periodo derradeiro quando se deu a reação do bando visitante. Até aquela altura perdia o Flamengo por 1x0, goal de Cherne. Nos minutos finais do segundo tempo, Genescá e Lourival, assinalaram os tentos dos vencedores.

IDEAL 3 x OLARIA 4

Campo — Parada de Lucas.

Preliminares — Juvenis — Olaria 2x1. Aspirantes — Ideal sete a dois.

— QUADROS —

IDEAL:

Agripino — Canela — Orlando — Alemão — Thomaz — Mario — Diegues — Ruy — Palhaço — Alfredo e Turuinho.

OLARIA:

Peres — Djalma — David — Alves — Agenor — Nerino — Cavaco — Lacutú — Ferreira — Oswaldo e Nilton.

Mesmo atuando com o seu team integrado na sua maioria de elementos reservas, o Olaria conseguiu manter a vice-liderança da tabela, abatendo o Ideal pela contagem de 4x3.

Marcaram os tentos do vencedor: Ferreira 2, Labatú e Nerino. Palhaço, Alfredo e Diegues, assinalaram os goals dos locais.

CONFIANÇA 3 x BANGU' 0

Campo — Silva Teles.

Preliminares — Juvenis — Bangú 3x0. Aspirantes — Confiança 3x0.

Juiz — Luiz Scheinger.

— QUADROS —

CONFIANÇA:

Casemiro — Cid — Antenor — Catita — Bartholo — Mulatinho — Zizo — Paulinho — Langara — Amauri e Calunga.

BANGU':

Onça — Barata — Paulo — Moacyr — Isaias — Francisco — Edgard — Pipa — Donga e Vivi.

Embora atuando numa tarde aziaga, o Confiança levou a melhor sobre o Bangú pela contagem de 3x0. Os suburbanos jogaram apenas com dez homens. Mesmo assim deram grande trabalho a falange verde-negra.

Langara, Catita e Paulinho, marcaram os pontos dos vencedores.

AMÉRICA 1 x RUI BARBOSA 1

Campo — Campos Sales.

Preliminares — Juvenis — América 5x1. Aspirantes — America 5x0.

Juiz — Laert Amaral Pereira.

— QUADROS —

AMÉRICA:

Claudionor — Waldemar — Vavau — Brunoldi — Gil — Antoninho — Darcy — Dane — Luna — Balinho e Americo.

RUI BARBOSA:

Thadeu — José — Mario — Porote — Epaminondas — Cabral — Antonico — Assis — Hercules — Oswaldo e Milton.

Na única peleja realizada na noite de sábado, América e Rui Barbosa, empataram de 1x1. Darcy, para o América e Antonico, para o Rui Barbosa, assinalaram os tentos da partida.

VASCO 1 x CANTO DO RIO 1

Campo — Estadio de São Januario.

Preliminares — Juvenis — Vasco 5x0. Aspirantes — Vasco um a zero.

Juiz — José Pereira da Silva.

Na arena de São Januario, Vasco e Canto do Rio proporcionaram uma disputa interessante, que finalizou com empate de 1x1.

MADUREIRA 1 x ANDARAÍ 1

Campo — Estadio Aniceto Moscoso.

Preliminares — Juvenis — empate de 1x1. Aspirantes — Madureira 4x0.

Juiz — Carlos da Silva Santos.

Embora credenciado como franco favorito, o Madureira não foi alem de um empate na sua peleja com o Andaraí. Justificando plenamente o equilibrio que revestiu a contenda, o marcador registou um empate de 1x1.

CARIOCA 2 x RIVER 1

Campo — Gavea.

Preliminares — Juvenis — River 4x1. Aspirantes — empate de 3x3.

Finalmente, depois de uma serie de insucessos, o Carioca registou mais uma vitoria no atual certame. Tiveram os rubros como adversario o River, ao qual venceram pela contagem de 2x1.

Desfecho Impressionante Do Match Manufatura x Irajá

1 X 1, Registou O Placard Após Um Embate Interessante — Segundo Uma Proposta Ambos Se rão Prorclamados Campeões De 1941

Foi simplesmente dramático o desfecho do encontro Manufatura x Irajá, que deveria decidir o titulo máximo do football suburbano de 1941. Depois de uma semana de intensa expectativa, os dois contendores pisaram a arena do São Cristovão A. C., com uma disposição impressionante no sentido de alcançar o ambicionado triunfo. Todavia, mais uma vez o "placard" fez justiça. Embora tecnicamente inferiorizado, a turma do Irajá valeu-se da fibra e de entusiasmo incomparavel para exigir do seu competidor esforços tremendos para no final contentar-se com um empate de 1x1. A peleja, de acordo com o regulamento, foi prorrogada por mais vinte minutos, ainda sem decisão. Haveria mais prorrogações se não fosse o adeantado da hora. Mas os presidentes dos referidos contendores, num gesto de expressiva esportividade, resolveram propor ao interventor João Machado que o titulo fosse dividido entre ambos. Com o que concordou em principio aquela autoridade.

OS GOALS E QUADROS

Os dois tentos da peleja foram construidos na primeira fase. O do Irajá, assinalou-o Tião, com um arremesso fulminante desferido fora da area. Barroso, logo após, consignou o tento do empate. Essa contagem não se alterou, mesmo na prorrogação. Terminada a refrega, os defensores litigantes estavam exhaustos, no terreno, de tanto esforço dispendido.

Os dois quadros atuaram assim constituidos:

MANUFATURA: Zezinho — Dantas e Eldino — Cuica — Ney e Ivo — Oscarino — Barroso (Tuta) — Doca — Jorge e Bidú.

IRAJA': Washington — Fernandes e Vadinho — Biruga — Tião I e Bode — Ary (Luizinho) — Tião — Babáu e Irio.

A ARBITRAGEM E PRELIMINAR

A arbitragem de Aristides Figueira, foi simplesmente notavel. O popular (Mossoró), no final da refrega foi elogiado e felicitado pela diretoria dos contendores. Na preliminar, o Estrela venceu o Del Castillo, por 2x1.

Mantido O Resultado Do Jogo Flamengo X Sampaio

A Sessão De Ontem Na F.M.B.

O Conselho de Julgamentos da F. M. B. esteve reunido ontem à noite, sob a presidencia do Sr. Manoel A. C. Ferreira e com a presença dos conselheiros Drs. Ibsen de Rossi, Nelson de Souza e Luiz Walter Barbosa, secretariado pelo Dr. Ary Oliveira de Menezes e com a assistencia do presidente da entidade, Sr. A. dos Reis Carneiro.

O Conselho, depois de estudar o assunto minuciosamente, como realçaremos mais tarde, acolheu a preliminar da consulta feita pelo presidente Reis Carneiro e estabeleceu que, uma vez passado em julgado um ato da diretoria ou da presidencia — como no caso Flamengo x Sampaio — não mais tal ato poderá ser reconsiderado.

Assim, ficou de pé a vitoria do Sampaio sobre o Flamengo, caindo a hipótese de uma alteração na verificação da respectiva serie.

Homenageados Os Cronistas Turfistas Bandeirantes

Belissima, sob todos os aspectos, a festa dedicada aos cronistas de turf, pelo "stud" Bastos Padilha. Foi uma reunião fraternal, num ambiente de alegria e franqueza que deixou recordações imorredouras.

UM CHURRASCO A CRÔNICA TURFISTA DO RIO E S. PAULO

O "stud" Bastos Padilha apresentava ornamentação festiva, de vez que a visita dos jornalistas de S. Paulo e da capital da Republica constituiu motivo de grande júbilo para o seu proprietario, o prestigioso desportista José Bastos Padilha, figura de invulgar projeção no cenario esportivo da cidade. Chefia a delegação de cronistas de turf de S. Paulo, que veio ao Rio assistir a disputa do "Grande Premio Brasil", o Dr. J. Alvares Rubião Filho, secretario do Jockey Club da capital bandeirante, que, com seus companheiros, participou de um churrasco oferecido pelo Sr. Bastos Padilha, graças à genial lembrança do nosso colega de imprensa Satyro Rocha.

Tambem a crônica turfista da metrópole e pessoas de alta representação participaram desse almoço, ao ar livre, ao qual nada faltou, graças às atenções do "turfman" Bastos Padilha, que se desdobrou em atenções. Um dos colaboradores do ex-presidente rubro-negro foi o colega Satyro da Rocha, que acompanhou, em todas as manifestações de gentilezas e atenções o paredro rubro-negro.

UMA VISITA AO HIPÓDROMO DA GAVEA E AO "STUD" BASTOS PADILHA

Os nossos confrades da Paulicéia, acompanhados pelos seus colegas do Rio, percorreram todas as dependencias do Hipódromo Brasileiro, bem assim todos os "studs". A visita terminou agradavelmente no "stud" Bastos Padilha, que, como já dissemos, apresentava linda ornamentação.

Após a visita, foi servido um autentico churrasco à campanha, saboreado por todos os cronistas do Rio e São Paulo e grande número de convidados.

Agradecendo aquela festa, falou em primeiro lugar o Sr. J. Alvares Rubião Filho, secretario do Jockey Club de S. Paulo e chefe da delegação de cronistas bandeirantes. A seguir, falou o nosso confrade Satyro Rocha e depois o Sr. Americo dos Santos, do "Correio da Manhã". Usou da palavra ainda o Sr. Theophilo Bittencourt, sendo secundado pelo locutor paulista, que irradiou o "Grande Premio Brasil" para o Estado de São Paulo.

Encerrando a serie de orações, falou o Sr. Bastos Padilha, que proferiu as seguintes palavras, cheias de bom humor:

"O chefe da embaixada paulista, Dr. Rubião Filho, disse que num churrasco não havia discursos, e a sua fala representou, para mim, a "sirene" da partida. E, como após a sua determinação houvesse diversas saudações, sendo eu um dos elementos componentes deste "pareo", sinto-me obrigado a "partir" de qualquer maneira. E' assim que eu me dirijo a jornalistas do turf brasileiro porquê, neste momento, se acham aqui representadas as expressões máximas do fidalgo esporte. Sinto-me completamente à vontade e num meio familiar, porquê tive o prazer de conviver durante cinco anos com a classe de jornalistas esportivos, onde senti o trabalho arduo que os mesmos tinham para bem informar o publico em todos os detalhes, quer no remo, quer no football, quer no atletismo ou no basket, e nos demais esportes praticados. Reconheço, no entanto, que no turf o esforço é de muito mais dificil realização, pois os jornalistas que representam esse esporte são obrigados a se transformarem em verdadeiros "sherlocks", afim de descobrirem o que alguns interessados procuram esconder. E, assim, reconhecendo o valor e a expressão dos jornalistas aqui presentes, é que tive a honra de aceitar a incumbencia desta homenagem aos mesmos, desejando que, ao partirem desta capital, levem a certeza que todos os seus companheiros consigo se sentem irmanados, não só pela grande bandeira brasileira que nos cobre, como, tambem, pelos elos dos nossos corações"

UMA TAÇA DE CHAMPAGNE

O ilustre "turfman" Bastos Padilha fez servir aos seus convidados uma taça de champagne, com que saudou a fraternal união dos turfistas das duas maiores cidades brasileiras.

Será Inaugurada Este Mês A Pista Coberta Do Pacaemb

JORNAL DOS SPORTS

ACUMULOU MAIS UMA VEZ A Comissão Da Contagem Máxima!

NÃO HOUVE 15 PONTOS NA ETAPA QUE PASSOU

TREZE PONTOS, MAIOR CONTAGEM ALCANÇADA, SEGUINDO-SE 12 E 11 PARA 2ª E 3ª COLOCAÇÕES

A Classificação — Hoje, Revisão; Amanhã, Entrega Das Comissões — Os Jogos Da Próxima Rodada — Notas

Mais uma etapa do Torneio Técnico, vencida, sem que os "fans" assinalassem a contagem máxima, muito embora os resultados verificados nos encontros da rodada, se prestassem para tal fim.

Realizada ontem a classificação dos anunciantes da 17ª etapa, cujos prognósticos foram publicados na edição de JORNAL DOS SPORTS, do último sábado, em virtude da antecipação do encontro Vasco x Canto do Rio, para à noite daquele mesmo dia, foi apurada como maior contagem da semana, 13 pontos, seguindo-se para 2ª e 3ª colocações, respectivamente, 12 e 11 pontos.

O primeiro posto foi alcançado por cinco "fans", cabendo, no entanto, a apenas um, a segunda colocação.

Em terceiro lugar estão classificação dezessete "fans".

O RESULTADO

De acordo com os conhecimentos técnicos anunciados na edição de JORNAL DOS SPORTS, de sábado, e com os resultados dos encontros — Botafogo x América, 2x2 — Famengo x S. Cristovão, 2x0 e Vasco x Canto do Rio, 1x0, é a seguinte a classificação da 17ª etapa do Torneio Técnico:

1º. — Conhecimentos técnicos, anunciados na edição de sábado, equivalente à 13 pontos (maior contagem da etapa).
Autorizações de anuncios números:
06.389 — 09.862 — 13.017
13.484 — 15.343

2º. — Conhecimentos técnicos, anunciados na edição de sábado, equivalente à 12 pontos (2ª contagem da etapa).
Autorização de anuncio número:
12.961.

3º. — Conhecimentos técnicos, anunciados na edição de sábado, equivaleites a 11 pontos (3ª contagem da etapa).
Autorizações de anuncios números:
00.075 — 01.503 — 01.521
02.012 — 03.648 — 04.016
06.520 — 07.407 — 07.434
07.792 — 11.002 — 12.085
12.712 — 13.180 — 14.913
15.290 — 15.968

HOJE, REVISÃO

Hoje, no entanto, será feita nova apuração, ou seja, a revisão que fazemos semanalmente. Amanhã, todavia, será dada publicidade à classificação definitiva, e amanhã mesmo, às 15 horas serão entregue as comissões.

ACUMULADA A COMISSÃO DE 12:400$000

Em face de não ter sido alcançado a contagem máxima, acumulou para a próxima etapa a comissão referente àquela classificação — 12:400$000.

OS ENCONTROS DA PRÓXIMA — ETAPA —

Os encontros para a 18ª rodada, no próximo domingo, são:
AMÉRICA x BANGU', em Campos Sales.
BOTAFOGO x VASCO, em General Severiano.
FLAMENGO x FLUMINENSE, na Gavea.

Em Ação O Lider Do Campeonato De Amadores

O Botafogo Dará Combate Ao São Cristovão Na Noite De Amanhã, Em São Januario

De acordo com o termo da transferencia, está determinado para à noite de amanhã a realização do encontro Botafogo x São Cristovão, pelo campeonato de amadores da Federação Metropolitana. Como se sabe, trata-se do embate adiado em face da excursão levada e efeito pelo gremio alvi-negro à capital bandeirante. A peleja que terá lugar à luz dos refletores do estadio de São Januario, deverá ser bem interessante, embora o lider mais um vez se apresente com as honras de favorito.

O C.R.D. De São Paulo Pretende Solenizar O Acontecimento Com Duas Competições Noturnas, Internacionais, A 22 E 25 Do Corrente

O Conselho Regional de Esportes de São Paulo, pediu à C.B.D. licença para realizar na capital bandeirante nos dias 22 e 25 do corrente, duas competições noturnas de atletismo, com a participação de atletas do Brasil e das Repúblicas do Sul. Essas competições terão por fim solenizar a inauguração da pista coberta do estadio de Pacaembú.

DOMINGO: O SENSACIONAL CLÁSSICO DO FOOTBALL CARIOCA — FLA-FLU

Divulgue seus conhecimentos técnicos

América x Bangú
Botafogo x Vasco
Flamengo x Fluminense

QUAIS OS VENCEDORES?
QUAIS OS SCORES?

Anuncie os seus prognósticos para os encontros acima na popular Seção de Anuncios de Prognósticos de JORNAL DOS SPORTS.

Preencha hoje a sua Autorização.
ENCERRAMENTO NA PROXIMA 6.ª-FEIRA

CONVIDADO O ATLE'TICO PARA JOGAR EM S. JOÃO DEL REI

O Clube Mineiro Não Se Manifestou Ainda A Respeito

BELO HORIZONTE, 3 (JORNAL DOS SPORTS) — O Atlético, lider invicto do football profissional da Federação Mineira foi convidado para fazer dois jogos em São João del Rei nos dias 15 e 16 de agosto corrente. O convite ainda não foi aceito, porem, tudo leva a crer que o alvinegro excursionará até a histórica cidade do Oeste de Minas.

Uma Conquista Formidavel A DOS ATLETAS BOTAFOGUENSES

Os Garotos Alvi-Negros Levantaram Pela Quarta Vez Consecutiva O Campeonato De Atletismo Da Cidade — As Palavras Do Presidente Aos Vencedores Do Certame

O Botafogo F. C. cuja atividade desportiva, este ano vem merecendo referencias excepcionais de toda imprensa do país, alem de lider em dois certames footballisticos, levantou domingo, no estadio do Fluminense, pela quarta vez consecutiva o campeonato juvenil de atletismo.

Depois do sensacional feito, produto de um preparo conciente, os garotos botafoguenses receberam profunda homenagem do clube, o qual fez questão de transmitir aos vitoriosos pupilos de Hernani Costa, uma moção de agradecimento e incentivo, escrita pelo presidente Trindade, e interpretada ao microfone instalado na praça de esportes do "Glorioso".

O que foi dito aos campeões é uma afirmativa magnifica da maneira pela qual o campeão de 1910 recebeu o feito de domingo. Ei-la textualmente:

"A diretoria do Botafogo Football Clube, tem a grata satisfação de comunicar aos seus consocios, que, na disputa do campeonato juvenil de atletismo, realizado hoje, na pista do Fluminense Football Clube, sob o patrocinio da entidade oficial — Federação Metropolitana de Atletismo, a nossa equipe sagrou-se campeã, pela 4ª vez consecutiva: 1939, 1940, 1941 e 1942.

A contagem de pontos dos três primeiros colocados obedeceu a seguinte ordem:

	Pontos
Botafogo F. Clube	195
C. R. Vasco da Gama	134
Fluminense F. Clube	53 ½

Na disputa desse campeonato a nossa equipe bateu os "records" de revezamento de 4 por 50 metros, e 4 por 75 metros, igualando ainda, o "record" de corrida rasa de 50 metros, estabelecido em 1933.

O Botafogo Football Clube agradece de público, os cumprimentos que recebeu do ilustre major Ignacio Rollim, mui digno diretor da Escola Nacional de Educação Fisica.

Pelos brilhantes resultados conseguidos, congratula-se o Botafogo com o seu infatigavel diretor de atletismo Fritz Rapseld, como por igual, agradece a dedicação exemplar do seu técnico Ernani Costa.

Um "hurrah" pois aos nossos invictos defensores, que, cobrindo-se de glorias, conquistaram para o nosso Botafogo, o titulo sumamente glorioso e expressivo de "Tetra campeões juvenis da cidade do Distrito Federal".

Desclassificado O Ginasio Vera Cruz DO CAMPEONATO COLEGIAL

Depois de vencer, na tarde de sábado, o Colegio Sílvio Freire, por 1x0, voltou o Instituto La-Fayette a competir na noite de ontem, pelo campeonato colegial que vem sendo promovido pelo América F. C. Mais uma vez o quadro do educandario da rua Haddok Lobo exibiu-se com acerto impressionante, batendo desta feita o Ginasio Vera Cruz pela contagem de 3x1. Com esse resultado, foi o gremio vencido desclassificado do torneio, enquanto o seu adversario colocou-se para disputar a semi-final com o Colegio Andrade. Flavio, Murillo e Ery assinalaram os goals do La-Fayette, enquanto Silmario, marcou o único dos vencidos. Funcionou na arbitragem, com acerto, o Sr. Paulo Camara, da Federação Metropolitana.

MAIS AMADORES PUNIDOS PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Por terem infringido o regulamento disciplinar, à Federação Metropolitana suspendeu os seguintes amadores: Por 30 dias — Joaquim da Silva e Dario Rosa, de Mavilis e Herberto Dias de Souza, do River F. C.; por 2 jogos — Jonas Pituba, do Bonsucesso; por 1 jogo — Daniel Oliveira Pinto, do Bonsucesso.

Concurso para Repartições Públicas

Acaba de aparecer a 4.ª edição do Guia do Funcionario Público, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. À venda na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

"HORA SINFÔNICA"

COM MICKEY BANCANDO O STOKOWSKY E O PATO NA BATERIA SERÁ A ATRAÇÃO DE SEXTA-FEIRA NO CINEAC ---- TRIANON -----

WALT DISNEY NAO RACIONARA'

Suas Produções. – Alem da "Hora Sinfônica" já se acha no Rio "Arte de Esquiar" e outra aventura do Pato

A FAMOSA SERIE BÉLICA já está sendo embarcada: Breve veremos "Pluto paraquedista"; o Pato "No corpo dos carros blindados"; o pateta no "Pelotão dos suicidas" etc. Acompanha: Imprensa Animada Cineac — Pan-film.

PROVA DE "TIRO RÁPIDO" NO FLUMINENSE

SAIU VENCEDOR O ATIRADOR ALBERTO RODRIGUES DE SOUZA

Realizou-se ante-ontem, no stand do Fluminense, a prova de tiro rápido de pistola Colt 45, entre os melhores atiradores nacionais. Saiu vencedor o atirador Alberto Rodrigues de Souza, com 94 pontos, seguindo-se os campeões Harvey Villela, com 84, e Alvaro Santos com 79. A prova compareceu grande número de pessoas, sendo o vencedor muito felicitado pelo extraordinario resultado obtido.

"Shoots..." (DE BOBINA)

O Frangueiro — João Dóia, um sujeito que fazia questão fechada de parecer diferente, acabou sendo "eleito" arqueiro do Piranga E. C. E, naquele dia, em que ele ocupou pela primeira vez o arco do Esporte, mau grado ter sido em beneficio do proprio Esporte, todo o mundo ficou furioso. Cada torcedor e cada socio, com um nó deste tamanho, atravesado na garganta.

Mas, o Piranga iria enfrentar o Rio Espera, e porquê teria de se desincumbir de uma tarefa ardua, as gentes não fizeram muito empenho em recordar os "males" do João Dóia — a sua crença de superior a todos — aquela sua mania de parecer aos olhos do pessoal, diferente em tudo. No vestir, na maneira de andar. Ate na forma de namorar. Ele era o único que ousava enfrentar a cidade com todas as suas beatices e mentirices, á 389, de braço dado com a sua noiva... Fingia sempre despreocupação, ostentava sempre uma naturalidade que incomodava Daí o mal estar produzido por sua "eleição" a titular do goal do Esporte.

O team entrou em campo sem goal-keeper. E bateu bola sem goal-keeper. Somente quando o juiz chamou os quadros para o sorteio, a um minuto, portanto, do prelio, foi que ele apareceu. Como sempre, à sua maneira. De meias muito negras, shooteiras muito brancas, de joelheiras e uma gravata muito preta, tambem, atada à camisa de linho clara e engomada. Surgiu, lá na curva, passo lerdo, com uma gabardine por cima daquela fantasia toda, porquê "dona" Lilica, sua namorada, só se conformaria em subir a rua de braços com ele, desde que suas pernas não fossem postas à mostra, assim, tão acintosamente.

Quando ele entrou em campo, toda a familia de "dona" Lilica bateu palmas. Mais ninguem. E eu, como os outros "crentes", que jamais torceramos contra o nosso gremio, naquele dia, por tudo quanto é digno de juramento, pedímos a Deus que o Espera nos desse uma boa surra. Não perdemos, apesar dos "pedidos". Não perdemos, é verdade, mas o João engulia tudo quanto era bola atirada sobre o nosso arco. Foi a conta. Findo o "desafio", nos nos desabafamos, vaiando a mais não poder, o João.

Ele soube que o pessoal andava com ele por aqui, e, porque lhe contaram tudo, declarou que não mais voltaria a jogar. E não jogou, mesmo, durante alguns pares de anos.

Lá pelas tantas, porem, quando de outro "desafio", sabendo que o Piranga andava sem arquetro, o João Dóia compareceu a sede do Piranga e, "num gesto nobilissimo", colocou-se à disposição da diretoria, para cobrir o claro. Foi aceito o oferecimento, mas, ainda dessa feita, o pobre João não foi feliz. Nós perdemos por causa dele, por causa de seus "frangos".

Quem foi que disse, que ele se emendaria depois disso. Não se emendou, não. Acabou sendo, um dia, presidente do Piranga, e na "primeira de copas", não satisfeito com a lavagem que o Encanamento nos deu, correu para tudo quanto foi café da localidade, para anunciar que o Piranga acabara de ser vitima de tremenda roubalheira. Que o juiz, as autoridades, os jogadores se haviam mancomunado para derrubá-lo, e, que, aquela derrota fora preparada na sombra, durante muitos anos, fomentada pela magua e pela inveja que a cidade ainda guardava rancorosamente dele...

A Vingança... — O match Fluminense e Madureira terminara oferecendo uma surpresa tremenda aos fans que compareceram a Alvaro Chaves e aos fans que ficaram em casa, comodamente à beira do radio. Todos estes, naturalmente não tricolores, gozaram bastante a tarde, vendo em cada goal dos suburbanos uma afirmativa formidavel de que o castigo deixou de andar a cavalo para passear de automovel, com licença especial.

Muitos deles, porem, os que naturalmente não trocaram o conforto de uma cervejinha à mesa rodeada de "sandwichs" perderam um espetáculo curiosissimo — o mais curioso de quantos se poude observar nas Laranjeiras, ante-ontem. Vou contá-lo: o quadro suburbano vinha saindo de campo sob aplausos da assistencia. De repente alguem me chamou a atenção para Herrera. O goleiro argentino ficara um pouco atrás, fazendo sinais, dando adeuzinho, "gozando" não sei quem, encostado à entrada do vestiario dos tri-campeões. Aquilo, confesso, intrigou-me. Mais tarde, sindicando melhor a historia, pude constatar que o "gozo" de Herrera fora dirigido a Ondino Viera. Porquê Ondino, durante muitos meses, accedeu a que Herrera treinasse no Fluminense e quando Herrera aparecia, Ondino ou adiava o treino para a tarde ou então para o dia seguinte. Deixando o pobre rapaz, que não exigia nada, mas apenas pedia permissão para exercitar entre os tricolores, continuar rodando por aí, sem eira nem beira. Concorrendo mais e mais para sua desmoralização.

Agora, vinte e quatro horas depois da contenda que finalizou com a vitoria do Madureira, Herrera é o primeiro a acentuar que o triunfo dos tricolores suburbanos deu ensejo a que ele desfrutasse de duas satisfações perfeitamente distintas: a primeira produzida pela propria vitoria, e a segunda, a que deu margem à sua vingança, a terrivel desforra que tirou do "coach" uruguaio, substituto de Carlomagno no aristocrático clube de Alvaro Chaves.

A Lacuna — O leitor, com toda a certeza, já ouviu falar de Machado Sobrinho. Trata-se de um dos mais operosos desportistas mineiros, e sportsman que em sua terra, Juiz de Fora, responde pelos progressos financeiros e técnicos do Tupi F. C.

Pois bem, Machado Sobrinho, como todo juizdeforano e fan do "carijó" da Manchester Brasileira, tem sua predileçãozinha acentuada pelo Botafogo F. C. daqui.

Machado Sobrinho veio ao Rio para assistir ao grande premio "Brasil". Veio para isto, mas em sabendo que o Glorioso teria de medir forças com o América, resolveu abandonar a idéia das corridas, tomando cedo o caminho de General Severiano. Lá, tomou o "bonde" do Juca e do Canor, refestelando-se assim, facilmente, na tribuna de honra do alvinegro no intervalo do primeiro tempo do match principal, no entanto, depois de varias observações filosóficas, virou-se para a esquerda e puxando o casaco do Juca, falou:

— Tudo uma maravilha, Ferreira Lemos. Tudo muito lindo, muito botafoguense. Há, contudo, no estadio uma lacuna que precisa ser preenchida para que o Botafogo seja realmente o Botafogo que todos nós almejamos.

— Já sei, Machado Sobrinho, falta-nos um team melhor!

— Não; falta aqui na tribuna o conselheiro João Lyra Filho...

Nesse momento o América atacou pela direita e uma pelota cortada por Nelsinho deu ensejo a que Maneco conquistasse o segundo tento dos rubros.

O Goal Do "Esbulho"... — A contenda Fluminense x Vasco descambava já para o seu final e o placard marcava zero goal para os camisas negras e zero goal para os tricolores. Faltavam cinco ou seis minutos para que o drama terminasse quando surgiu o tento dos comandados de Russo, um tento que tocou na perna de Oswaldo, na perna de Florindo, no calcanhar de Zarzur e no tornozelo não sei de quem...

Nas arquibancadas houve indagações. "Quem foi que marcou o goal?" Ninguem podia responder na exata. De repente um lusitano destes bem vascainos, saltou dois degraus, e indignado com a falta de sorte de seu clube, gritou:

— Foi o "esbulho" quem marcou o goal, meus senhores!

E tremendamente nervoso:

— Olhem só como ele vai todo contente abraçando os companheiros!...

Compensação... — Nem todos os botafoguenses compreenderam a entrada de Tadique no team titular dos alvi-negros ante-ontem. Muitos esperavam por Lucas, já que nem Lula nem Patesko se achavam em condições de jogo. Agora, porem, afiançam os entendidos que a inclusão do ponteiro curitibano no quinteto comandado por Heleno obedeceu a uma lei de compensação. Entrou porquê um ex-dirigente do clube torceu para a sua entrada. Porquê acha que ele é o melhor. E como o Botafogo precisa de muita paz, e o Juca já havia sido recebido sob aplausos da assistencia, nada mais significativo e mais positivo para abrandar os ânimos em luta.

O Interrogatorio — Sexta-feira, Bianchi foi chamado com urgencia a Figueira de Mello. Uma vez na secretaria do gremio de Cantuaria o "pivot" argentino teve a satisfação de travar conhecimento com o tesoureiro sancristovense, um senhor que usa um nome arreveradissimo. Disse-lhe o mentor dos alvos:

— Senhor Bianchi: o senhor se animaria a jogar contra o Flamengo depois de amanhã?

— Como non, senor — respondeu o profissional platino.

E acrescentando:

— Estoy aqui és para eso!

— Eu sei, eu sei, Sr. Bianchi, mas agora um detalhe: o senhor já disputou alguma partida de importancia em sua vida?

Ao que o ex-centro-medio do Racing contestou sorrindo, meio encabulado:

— Algunas, si. Por exemplo: fué "capitain" de un match disputado entre argentinos y uruguayos; jugé contra Chile, contra Perú, contra paraguayos, bolivianos y brasilenos.

— Muito bem; muito bem, Sr. Bianchi.

O tesoureiro ia dando o fora, satisfeito com o interrogatorio, quando Bianchi lhe perguntou:

— Senor, por favor, en que clube mi amigo jugó football?

— Por que?

— Para le indagar como patear una pelota...

Socios... — A certa altura do cotejo, Caxambú, meio aborrecido com a injustiça do "marcador", resolveu carregar sobre Jurandyr. E carregou mesmo, sem bola, sem nada. Jurandyr, no entanto, desviou o corpo a tempo. Mas um torcedor do Flamengo, furioso, voltado com a ferocidade do centro-avante montanhês, berrou a toda força:

— Desgraçado, você quer matar seu socio para ficar senhor absoluto da alfaiataria, hein!

Eu não compreendi a razão de ser daquele desabafo. Mais tarde o Basilio teria oportunidade de esclarecer tudo para mim. É que Jura e Caxamba são socios de uma alfaiataria nesta capital...

Tarda Mas Custa... — Eu não sei porque, mas o Mario Vianna se mostrou algo aborrecido domingo. Fisionomia carregada, o popular árbitro, depois de encontrar com o Sr. Joaquim Guimarães e valendo-se da oportunidade de que o chefe do D. A. o cumprimentara, felicitando-o pela sua performance no cotejo Fluminense x Vasco, quarta-feira, e pela atuação cumprida, tambem, no prelio Flamengo x São Cristovão, lamentou, olhos voltados para o alto:

— É assim, Dr. Joaquim. Não há como a gente ter paciencia. Esperar.

E num desabafo mais longo:

— É assim, Deus tarda mas custa...

Ainda O Chapéu... — Na tribuna de honra do Botafogo F. C. foi encontrado um chapéu. Abas largas, preto, tendo no verso as iniciais: M. C. M. O caso mereceu comentarios e o Glorioso, no louvavel intuito de dar "o seu ao seu dono", mandou anunciar nesta seção que o achado ficava à disposição de seu proprietario na portaria do clube, onde poderia ser procurado com o Cunha, das 10 às 20 horas dos dias uteis.

Acontece, porem, que até agora ninguem esteve em Wenceslau Braz à procura do moderno "sombrero". De qualquer maneira, no entanto, alguns mentores do gremio alvi-negro já andam mais ou menos desconfiados de quem o teria perdido. Sabe-se que foi por ocasião do match disputado em General Severiano entre tricolores e botafoguenses.

Argumentam muitos adeptos e paredros do campeão de 1910 que o fato do chapéu estar em poder do Cunha, até agora, não significaria nada de mais se depois de sua aparição o lider invicto não houvesse empatado já duas vezes: uma com o Canto do Rio e outra com o América. Dois quadros que afinal de contas, não podem realmente fazer frente aos capitaneados de Zarcy...

Depois de constatada tanta coincidencia, é o caso da gente repetir aqui uma frase oportunissima do nosso amigo Fabiano, que todas as vezes que passa pela portaria do clube, depois de "isolar-se", sugere sempre ao Cunha, calmo, sorridente, educado:

— Vamos, Cunha; precisamos acabar com este pesole...

Tá Prá O Antonio Conselheiro... — Obrigado, Tonico velho, filho dileto do pai Nacreto. Deus lhe pague por aquela referencia e aquela sugestãozinha. Mas meu amigo, eu não dou prá padre, infelizmente. De outra forma seria o caso do Fluminense pagar o seminario para mim. Eu estou desconfiado em tudo isto, aliás, que, do que o tricolor necessita atualmente, não é bem de um cura com um sobrenome de Romualdo da Silva. Não! O de que ele necessita é de um pouco de conselho e sossego. Principalmente disto, Como esses que você dá todos os dias ao team do Vasco, e consegue fazer com que o Vasco jogue sempre pior que o adversario... ainda que, no fim, acabe vencendo.